

PRP VOTARÁ COM O PTB O ORÇAMENTO

O PRP praticamente votará com o PTB no orçamento, apesar de não mais existir o protocolo entre essas duas agremiações. Essa informação foi fornecida por um deputado petebista que participou das sondagens junto aos integrantes do sentido de o governo obter maioria parlamentar para a aprovação da Lei de Meios para 1962.

O sr. Ovídio Xavier será talvez o único representante petebista que não acompanhará "in totum" seus companheiros de bancada.

Nas sondagens realizadas pelo PTB junto ao PRP os "camaradas" deixaram claro, no entanto, que a votação do orçamento não significará retorno ao bloco governista, mas apenas que "estão dando uma mãozinha" ao governo do Estado no problema que eles, integralistas, acham de interesse no Rio Grande do Sul.

Falcão estranha o ambiente de desconfiança que se cria no País

RIO, 8 (Meridional) — O sr. Américo Falcão, que foi ministro da Justiça do sr. Juscelino Kubitschek, falou a imprensa sobre a conjuntura política, declarando, textualmente:

NOTÍCIAS POLÍTICAS

— O País, ultimamente, vive em sobressalto. Não há com falcão nem tranquilidade, não há, se que muitas iniciativas úteis ao interesse nacional fracassaram e que inúmeros planos e programas foram suspensos, com inalcuáveis prejuízos para o progresso geral do Brasil. Se os governos anteriores tivessem agido com mais firmeza e com mais eficiência, a situação atual seria bem diferente.

— O País, ultimamente, vive em sobressalto. Não há com falcão nem tranquilidade, não há, se que muitas iniciativas úteis ao interesse nacional fracassaram e que inúmeros planos e programas foram suspensos, com inalcuáveis prejuízos para o progresso geral do Brasil. Se os governos anteriores tivessem agido com mais firmeza e com mais eficiência, a situação atual seria bem diferente.

Ponto morto

Uma comissão de deputados integrada pelos srs. Adalberto Figueiredo, Antônio de Aguiar, Antônio de Aguiar, Antônio de Aguiar e Carlos Santos, viajaram ontem a noite para o Rio. Vão tratar do funcionamento de 600 milhas para o Entroposto Frigorífico do Rio Grande. São reportar os acontecimentos.

Também vão para o Rio o deputado Nair Lopes de Almeida (PSD "tricolor"). Vai tratar, junto com o sr. Hermes Pereira de Souza do problema do planejamento econômico, com Amaral Peixoto. Esperam desta vez resolver com o almirante o problema.

O sr. Antônio Brasilio (PTB) e Ovídio Xavier (PRP) que se encontraram ontem em plenário. Motivou o "canto verde" d'uma que o trabalhador "andara encarcerado nas prisões da legislação quando da votação do aumento da fiscalização que provocou a lei dos "barridos". Brasilio não gostou da ideia e por isso não agrediu a ideia de Ovídio. A sessão foi suspensa e logo o mês.

O sr. Gabriel Ottoni teve o seu "chambinho" agendado para o aumento. Agora, também, presidente da Agos Fines Piratini S. A. e da Cia. Rio Grandense de Telecomunicações S. A.

O sr. João Carlos o "big-man" do PTB garbado estava domingo em Botucatu inaugurando uma moderna hidrelétrica construída pela sua Secretaria de Estado.

O sr. Lourenço da Silva deu uma volta no exército com o sr. Fernando Ferrari, amanhã, no Rio de Janeiro.

O líder do PTB deputado Agostinho Chaves, reuniu uma bancada para coordenar a votação e discussão do orçamento estadual que se está em pauta no Legislativo Estadual.

O PSP, sob a batuta do sr. João dos Santos Monteiro, está preparando o plano de sua campanha eleitoral. Vai fazer uma campanha "massada" e espera eleger pelo menos dois deputados.

O sr. Hamilton Chaves, João Bruno Netto e o professor Manoel de Oliveira, tiveram ontem integrações nos "pontos de legalidade" para guardarem para a "posteridade".

O sr. Ovídio Xavier está realizando viagens em seu processo de estabelecimento de negócios. O Município está criando.

O sr. Jairo Brun (MTR) vai voltar a terra onde "já mandou um pouco". Já faz uma conferência em Guaporé sobre parlamentarismo. A data fixada foi amanhã a noite. Convite dos estudantes daquela cidade.

O sr. Dário Felício do PTB de São José do Norte, ao qual não indica mais o substituto do sr. Mário Moreira na CIDEL.

O governador substituto Nair Roberto de Aguiar, ontem, em Palácio Piratini, a sr. Lourdes Bidal, secretária da Aliança Francesa. Durante 15 minutos Lourenço, Carmona entrou em contato com a sr. Bidal.

A Faculdade de Direito e Ciências Sociais de Montevideo, se acha formada com a presença de um representante do grupo de estudantes portenhos e foi feita a inauguração formal, com a presença de integrantes do delegação que viajaram em delegação com o intuito de estudar o sistema de ensino de Direito e Ciências Sociais em Montevideo.

Cometero um dever, pela divida de Professor Francisco Brochado da Rocha sobre o tema que lhe tocou abordar nesta jornada, no qual há uma ideia ampla de sua verdade, de na matéria e suas grandes dores de exposto claro e sereno. Brochado o Senhor Diretor amigo o professor de uma obra mais consistente e esportiva. — sr. Juan Carlos Pa. roll, Secretário.

PROJETO EQUIPARANDO VANTAGENS DOS SERVIDORES DAS ESTRADAS DA REFFSA

CÂMARA FEDERAL

BRASILIA, 8 (Meridional) — Instalado o estudo de uma Comissão Especial para estudar o projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

LOUCURAS & RENÚNCIAS



"Te consola, velho: o teu aguentou sete anos... e o meu, que não suportou nem sete meses...?"

Endemias Rurais: Abertura de Vultoso Crédito Para Dividas do Departamento

BRASILIA, 8 (Meridional) — A abertura de crédito para o Departamento de Endemias Rurais, em Vultoso, foi aprovada pelo Senado Federal.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

— O projeto de equiparar as vantagens dos servidores das estradas da REFFSA com os dos servidores das estradas da REFFSA.

PEQUENAS NOTÍCIAS

ANALFABETO
Krauber é o primeiro operário a estudar na Escola de Alfabetização de São Paulo. Ele começou a estudar há 20 anos e agora já sabe ler e escrever. Ele tem 70 anos e é um exemplo para todos.

DESIGNAÇÃO
O sr. João Franco do Bois, diretor da Caixa Econômica Federal, foi designado pelo governador para integrar o grupo executivo do qual será o grupo de trabalho do Banco Regional de Desenvolvimento Econômico. Participará do referido estabelecimento de crédito no Estado de RGS, Paraná e Santa Catarina.

INAUGURAÇÕES
Ainda em comemoração à Semana de Porto Alegre, a Prefeitura inaugurou hoje, a tarde, canchas de basquete e vôlei, nas Praças Pinheiro Machado e São Geraldo. As 20 horas, haverá sessão da Banda do 10º RI, na Praça José Montebelo.

NECESSIDADE
O médico do SPS, Guilherme Fomenca, acha que os cavalos de guerra são necessários para o desenvolvimento do Brasil. Ele acha que os cavalos são mais rápidos e baratos que os carros. Ele acha que os cavalos são mais úteis para o trabalho pesado.

RECONHECIMENTO
O sr. João Franco do Bois, diretor da Caixa Econômica Federal, foi designado pelo governador para integrar o grupo executivo do qual será o grupo de trabalho do Banco Regional de Desenvolvimento Econômico. Participará do referido estabelecimento de crédito no Estado de RGS, Paraná e Santa Catarina.

ALEGRETE
Na Câmara de Vereadores de Alegrete, inaugurou-se hoje, a 9 horas, o Primeiro Fórum de Estado dos Problemas da Região Metropolitana. O fórum será realizado em duas sessões, uma para a discussão dos problemas e outra para a apresentação das propostas de solução.

CASA DA CRIANÇA
Promovida por um grupo de senhoras da nossa sociedade, a Casa da Criança, em Porto Alegre, foi inaugurada hoje, a 9 horas, em uma sessão solene. A casa será utilizada para a realização de atividades recreativas e culturais para as crianças da cidade.

KASTRUP MOVEIS
PARA ESCRITÓRIOS
Kastrup Moveis oferece uma ampla variedade de móveis para escritórios, incluindo mesas, cadeiras e arquivos. Os móveis são fabricados com materiais de alta qualidade e são conhecidos por sua durabilidade e beleza.

Importadora AMERICANA
A Importadora Americana oferece uma ampla variedade de produtos importados, incluindo roupas, calçados e acessórios. Os produtos são de alta qualidade e são conhecidos por sua variedade e preço justo.

Naio de Almeida é pelo pacificação

O sr. Nair Roberto de Aguiar, governador substituto, declarou-se favorável à pacificação do Rio Grande do Sul. Ele acha que a paz é o caminho mais rápido para a solução dos problemas do Estado.

PTB não gostou das últimas nomeações

O PTB não gostou das últimas nomeações feitas pelo governador substituto. O partido acha que as nomeações são injustas e que não representam o interesse do povo.

Elogio à ação do prof. Francisco Brochado da Rocha

O diretor da Faculdade de Direito de Montevideo, prof. Francisco Brochado da Rocha, recebeu um elogio por sua atuação durante a viagem ao Rio Grande do Sul. Ele foi elogiado por sua competência e dedicação.

Ferrari chega dia 27

O sr. Fernando Ferrari, governador substituto, chegará ao Rio Grande do Sul no dia 27 de novembro. Ele será recebido pelo governador substituto.

Hugo Ramos não aceitou Emboizada

O sr. Hugo Ramos não aceitou a Emboizada oferecida pelo governador substituto. Ele acha que a Emboizada é uma tradição que não deve ser abandonada.

Notícia de Jitka

Notícia de Jitka, uma jovem brasileira que se tornou famosa por sua beleza e talento. Ela é uma modelo e atriz.

Notícia de Jitka

Notícia de Jitka, uma jovem brasileira que se tornou famosa por sua beleza e talento. Ela é uma modelo e atriz.

Notícia de Jitka

Notícia de Jitka, uma jovem brasileira que se tornou famosa por sua beleza e talento. Ela é uma modelo e atriz.

Notícia de Jitka

Notícia de Jitka, uma jovem brasileira que se tornou famosa por sua beleza e talento. Ela é uma modelo e atriz.

Notícia de Jitka

Notícia de Jitka, uma jovem brasileira que se tornou famosa por sua beleza e talento. Ela é uma modelo e atriz.

Notícia de Jitka

Notícia de Jitka, uma jovem brasileira que se tornou famosa por sua beleza e talento. Ela é uma modelo e atriz.

Notícia de Jitka

Notícia de Jitka, uma jovem brasileira que se tornou famosa por sua beleza e talento. Ela é uma modelo e atriz.

Notícia de Jitka

Notícia de Jitka, uma jovem brasileira que se tornou famosa por sua beleza e talento. Ela é uma modelo e atriz.

Notícia de Jitka

Notícia de Jitka, uma jovem brasileira que se tornou famosa por sua beleza e talento. Ela é uma modelo e atriz.

Notícia de Jitka

Notícia de Jitka, uma jovem brasileira que se tornou famosa por sua beleza e talento. Ela é uma modelo e atriz.

Notícia de Jitka

Notícia de Jitka, uma jovem brasileira que se tornou famosa por sua beleza e talento. Ela é uma modelo e atriz.

10 Plebiscito

10 Só Para Mulheres

-no Brasil a moda no

Vote no seu gosto nesta espetacular apuração de beleza! Escolha você mesma suas cores e preferidas em estampados para a próxima temporada elegante!

E o drama pungente ameaça continuar...

MORREU DE FOME CRIANÇA DE MARGINAL DO MORRO SAMPAIO

A Delegacia de Segurança Pessoal esclareceu, ontem a morte de criança, de três meses, no Morro Sampaio. Tratava-se do menino Wolney, de 4 meses de idade, filho de Nelly da Silva, e que morreu de fome, enquanto sua mãe, desamparada, saía a rua para procurar trabalho e ganhar algum dinheiro para poder comprar o que come para seus filhos, Wolney e dois outros irmãos.

FURTADO O ÔNIBUS ENQUANTO DORMIA O MOTORISTA...

O motorista Militano Souza, que trabalha com o ônibus de placas D-0964, do Expresso Rápido Petrópolis, diariamente deixa o carro estacionado frente à sua residência, à avenida Carlos Gomes, 335, ao terminar o serviço. Ontem pela manhã, quando foi para sair e entrar na linha, Militano não encontrou o veículo, presumindo que tenha sido furtado. Procurando iniciar o caminho pela porta traseira, descobriu que o veículo estava com o vidro quebrado e com um indivíduo adormecido no banco da frente. Militano não conseguiu identificar o indivíduo, mas conseguiu perceber que se tratava de um indivíduo de idade avançada, com cabelos brancos e um bigode bem cuidado. Militano não conseguiu identificar o indivíduo, mas conseguiu perceber que se tratava de um indivíduo de idade avançada, com cabelos brancos e um bigode bem cuidado.

Entretanto, o pequeno Wolney, que desde segunda-feira última não recebia alimentação alguma, morreu de fome na casa da mulher Petrolina da Costa Souza, residente na rua "T", n.º 64, naquela Vila, com quem Nelly costumava deixar seus filhos, quando saía para trabalhar. Acreditou que Petrolina se embriagara e não mais se lembrou que as crianças tinham ficado aos seus cuidados. Seu estado de embriaguez era tal que o Comissário Vargas, do DSP, teve que mandar recolê-la ao xadrez até que passasse a bebericar e pudesse prestar alguma informação.

APRESENTOU-SE À POLÍCIA O AUTOR DO CRIME DE MORTE DO CUNHADO (S. LEOPOLDO)

SAO LEOPOLDO - 8 - (Do correspondente) - Duas Cartas, de 22 anos de idade, que matou a tiros de revolver seu cunhado Leônidas de Souza, em Sapucaia, apresentou-se ontem à polícia, acompanhado de seus advogados, os irmãos Airindo e Alexandre Machado da Silva.

Devidamente instruído por seus advogados, negou-se a revelar maiores detalhes a reportagem. Seus parentes afirmaram que não terão dificuldade alguma em provar a legitimidade do gesto do criminoso, pois tem testemunhas e provas esmagadoras quanto a isso.

Devidamente instruído por seus advogados, negou-se a revelar maiores detalhes a reportagem. Seus parentes afirmaram que não terão dificuldade alguma em provar a legitimidade do gesto do criminoso, pois tem testemunhas e provas esmagadoras quanto a isso.



NOVOS TITULARES DO D.P.C. VISITAMO DN - Terça-feira última, estiveram em visita de cortesia ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS o novo Chefe de Polícia do Estado, Bel Afonso Siqueira, e Delegados Jader Prates Chaves e Laércio Lopes Junior, que naquele dia, assumiram a Chefia de Polícia e Divisão de Investigações, respectivamente. Na foto ao alto, aspecto da visita, vendo-se os visitantes quando palestravam com nossos companheiros Ernesto Corrêa e J. Leopoldo e Silva.

ACUSOU A AMANTE DE QUERER MATA-LO, APÓS REVELAR TENTATIVA DE SUICÍDIO

Contendo-se em dores e dizendo que tinha sido envenenado pela amante, deu entrada no H.P.S., aos primeiros minutos da madrugada de ontem, o operário Genésio Duarte, declarado aos guardas de plantão que sua amante Frederica de Souza adionara veneno ao café que lhe servira poucas minutos antes.

Os policiais de plantão no DPC imediatamente se dirigiram ao 6.º Distrito onde foram informados de que Genésio, em estado de choque, estava sendo levado para o H.P.S.

em uma clínica distrital, dizendo que ingerira veneno. Numa tentativa de suicídio. Na casa onde Genésio vive com Frederica, a polícia não encontrou ninguém.

HISTÓRIA CONFUSA

Os policiais de plantão no DPC imediatamente se dirigiram ao 6.º Distrito onde foram informados de que Genésio, em estado de choque, estava sendo levado para o H.P.S.

EX-CARRASCO DA INGLATERRA CONTA NA TELEVISÃO COMO SE ENFORCA UM CONDENADO

LONDRES, novembro (ANSA) - Albert Pierpoint, o homem que foi o carrasco da Inglaterra durante 25 anos e que hoje está aposentado, apareceu perante as câmaras de televisão para contar aos milhões de telespectadores como se enforca um homem, num programa sobre a pena de morte.

Quando chegou ao momento da execução, Pierpoint fez um gesto geral e depois expostamente disse da vida do condenado e sinal de ódio. Sempre presente, atuar com ele quando o condenado estava de costas para o público, em uma sala pequena com um pequeno círculo no centro. Espantoso, Pierpoint afirmou a força com o seu de pau igual ao de um condenado. Durante a execução o condenado é atirado de sua cadeira.



TREM ESTRACALHOU COLEGIAL NA PONTE DO RIO DOS SINOS

SAO LEOPOLDO - 8 (Do correspondente) - Brutal acidente ocorreu ontem à tarde, sobre a ponte do Rio dos Sinos, roubou a vida de uma colegial de apenas 11 anos de idade, filha de conceituada família desta cidade. A vítima, foi a menina Maria Carmen, filha do sr. Leopoldo Scherer, residente na localidade de Três Portos.

TRATOR TOMBOU, MATANDO O OPERARIO - RIO GRANDE, 7

(Do correspondente Barbosa Neto) - Lamentável acidente ocorreu dia 4 último na estrada que liga Pelotas a esta cidade, quando um trator dirigido pelo operário Ladislau Rodrigues Podilhu, ibranco, casado, residente na Estrada do Retiro, Pelotas, furestaria do DNER, desoperou, perdendo o leito da estrada, e tombando, matou seu ocupante. Na foto ao alto, colhida no local do acidente, vê-se o corpo do infeliz operário, que na queda, ficou imprensado sob o veículo dentro de um buraco da estrada, morrendo afogado.

PROPOSTA QUE ADOLESCENTES NA INGLATERRA USEM DISTINTIVOS PARA APREGOAR SUA VIRGINDADE

LONDRES, 8 (Por Jay Atebank, da UPD) - Um destacado médico britânico uniu sua voz ao crescente clamor relativo aos hábitos sexuais das adolescentes de seu país, propondo que as meninas levem distintivos para apregoar sua virgindade. Em meninas levem distintivos para apregoar sua virgindade. Em meninas levem distintivos para apregoar sua virgindade. Em meninas levem distintivos para apregoar sua virgindade.

LADRÕES TERIAM ATRADO PELA JANELA DO TREM UM PACOTE COM NOTAS DE CR\$ 1000 (TAUBATÉ)

TAUBATÉ - 8 (Meridional) - Um pacote contendo 50 cédulas de 1000 cruzeiros rasgadas e amarradas numa fita de papel, do Banco do Brasil, foi encontrado pelo nomeado Balthazar Claudino dos Santos, Francisco Claudino dos Santos e João dos Santos, plantão de guarda por volta das 13 horas, de ontem no local denominado Bairro do Ipiranga, na Santa Cecilia situada do km 211 na Estrada de Ferro Central do Brasil. Os mesmos entregaram o pacote ao sr. José Martins, inspetor de quartelão que se encaminhava a polícia com o pacote em mãos. O delegado Angelo João Tadeu rumou para o local na manhã de hoje apreendendo mais alguns pacotes em poder dos meninos Antonio Brazillero e Benedito Ormindo Brazillero, Vassilhões de 1000 cruzeiros rasgados que as cédulas levam são atraídas por ladrões durante a passagem do trem expresso que procedia do Rio de Janeiro, e leva os pacotes. Acreditada polícia que mantidas que estaria viajando naquele comboio acusados por roubos, porém se desistiu de pegá-los por não ter sido possível a apreensão de alguns pacotes.

DR. RUY VIEIRA DA ROCHA. CLÍNICA MÉDICA. ULTRASSOM - ONDAS CURTAS - INFRA VERMELHO - ULTRAVIOLETA. Consultório: Rua Mal. Floriano n.º 100, conj. Andradas - 4.º andar - Telefone 11 - Fone 1289. HORARIO: Das 17.30 às 19.30 horas. Residência: Rua Augusto Pestana, 90, Apt. 501, Fone: 46.18.

EXPLICAÇÕES

A professora-gratuita procura explicar a sua diferença entre concreto e abstrato e termina dizendo: - Então, uma coisa concreta pode-se ver, tocar, palpar. Uma coisa abstrata não pode ser vista, nem tocada, nem palpada. Com quem se quer aprender? Vamos ver. Você, Carlitos, me dá um exemplo de coisa concreta e outra de coisa abstrata. - Sim, senhora. A minha caneta é concreta. - Muito bem, Carlitos. E abstrato? - A sua caneta é abstrata.

GENTE BEM

O cavaleiro renhido, afinal, ir ao teatro ler o livro "Traviata". Mas durante o primeiro ato não pôde entender, porque havia a sua lado duas senhoras que conversavam durante todo o tempo. Enchendo-se de coragem de se dirigir a elas: - Eu pediria por favor que não conversassem tanto durante o segundo ato. Não consegui ouvir o primeiro. - As senhoras de boa educação - responderam e se levantaram - não precisam ouvir as óperas. Já as senhoras de cor, não são a "Traviata", como qualquer outra. Ninguém vem ao teatro para entender o que elas cantam.

MALES MODERNOS

O rapaz acompanha o pai lá longe ao ambulatório do Hospital de São Paulo, onde o velho apresenta-se ao médico. Na volta, sua mãe quer saber o que disse o médico. - O médico, mamãe, disse que papai sofre de dois males: pressão alta e pressão baixa.

INFORMAÇÃO

O detetive John Boland foi intimado a comparecer perante uma comissão de inquérito policial em Detroit, nos Estados Unidos, a fim de prestar certas informações. A comissão deve saber como o detetive conseguiu perder de vista o prisioneiro David, Henrique diante da polícia central de Detroit, após ter sido trazido escoltado da Califórnia, numa viagem de mais de 1000 quilômetros.

ATAQUE FINISTRADO

O trem correu pelo campo. Um rapaz, com óculos de lentes de grau, de um dedo levemente curvado e no braço a sua mão, uma garrafa alta e polígona pela janela. Surpreendentemente o rapaz, porém o livro e o objeto e há um apêndice em uma mão. Não se reconhece. - El, moço que é isso? Está lendo? - O rapaz abriu os olhos, olou pela janela e pegou novamente o livro, murmurando: - Desculpe, Pápai que estava com uma tosse.

DEZ DEBORA KERR

Antes de chegar aos 40 anos, uma mulher não está em condições de compreender coisa alguma.

Medicamentos de PROGRARIA MULLER STREB. DR. RUY VIEIRA DA ROCHA. CLÍNICA MÉDICA. ULTRASSOM - ONDAS CURTAS - INFRA VERMELHO - ULTRAVIOLETA. Consultório: Rua Mal. Floriano n.º 100, conj. Andradas - 4.º andar - Telefone 11 - Fone 1289. HORARIO: Das 17.30 às 19.30 horas. Residência: Rua Augusto Pestana, 90, Apt. 501, Fone: 46.18.

MONSTRO MARINHO DAS PROFUNDEZAS DO MAR (S. PAULO)

RIO, 7 (Meridional) - Um enorme serpente, cujos olhos pareciam faróis e que tinha uma serra ao longo do corpo, ergueu-se e logo mergulhou, com um barulho ensurdecedor, sob os olhares atônitos de um pescador de São Vicente, no litoral de São Paulo, de nome Estelino, que ora é centro das atenções da cidade por ter visto um monstro marinho.

MORRE MAIS UMA VITIMA DO DESASTRE COM O DC-7C

RECIFE, 8 (Via aérea) - Com o talcamento verificado, da avião da Compañía Regio, elevou-se para 53 o número de pessoas mortas no desastre com o DC-7C da Panair, ocorrido no primeiro dia do mês. Dos outros passageiros hospitalizados em estado desesperador, estão sob cuidados médicos.

DESPARECIDOS

Acha-se desaparecida da casa de seus pais, a sua Padre Anchieta, 129, Canoas, a jovem Santa Tereza da Silva, com 17 anos de idade. Segundo informaram seus familiares à Polícia, Santa saiu de casa para ir a uma livraria e desapareceu. Na foto à esquerda, a jovem Santa Tereza da Silva.

DESPARECIDOS

Desapareceu, deixando seu marido aflito por não saber o seu paradeiro. - Os familiares de Maria Silveira, com 14 anos de idade, procuram localizá-la, pois desapareceu da residência do dr. Tacio Diemar Kramer, à Rua Casagrande 160, tornando-se ignorado. No foto à esquerda, Maria Silveira à direita.

DESPARECIDOS

Desapareceu, deixando seu marido aflito por não saber o seu paradeiro. - Os familiares de Maria Silveira, com 14 anos de idade, procuram localizá-la, pois desapareceu da residência do dr. Tacio Diemar Kramer, à Rua Casagrande 160, tornando-se ignorado. No foto à esquerda, Maria Silveira à direita.

DESPARECIDOS

Desapareceu, deixando seu marido aflito por não saber o seu paradeiro. - Os familiares de Maria Silveira, com 14 anos de idade, procuram localizá-la, pois desapareceu da residência do dr. Tacio Diemar Kramer, à Rua Casagrande 160, tornando-se ignorado. No foto à esquerda, Maria Silveira à direita.

Medicamentos de PROGRARIA MULLER STREB. DR. RUY VIEIRA DA ROCHA. CLÍNICA MÉDICA. ULTRASSOM - ONDAS CURTAS - INFRA VERMELHO - ULTRAVIOLETA. Consultório: Rua Mal. Floriano n.º 100, conj. Andradas - 4.º andar - Telefone 11 - Fone 1289. HORARIO: Das 17.30 às 19.30 horas. Residência: Rua Augusto Pestana, 90, Apt. 501, Fone: 46.18.

DÊSTE MUNDO E DO OUTRO

Afinal das contas, como poderá o Brasil sair de suas dificuldades se o povo só se reúne em praça pública para defender Cuba, Angola, Marrocos, Congo... e se esquece de que o Brasil existe?

O governo norte-americano já pôs à disposição do governo brasileiro 30 milhões de dólares do último empréstimo. - Agora, sim, vamos nadar em dinheiro! O diabo é que, em se tratando de dinheiro, quanto mais a gente nada, mais afunda.

Funcionários do IAPI de São Paulo adotaram um tipo curioso de greve: chegar atrasado ao serviço. O tipo de greve que não dá na vista.

Foi apreendido no aeroporto um contrabando de 15 caixas de cigarros, rotuladas como objetos de uso pessoal. - Ora, quem pode afirmar em boa fé que cigarros não são rigorosamente de uso pessoal? Eszageros da almondega, ou melhor, da Alfândega.

Decreto presidencial restabelece a gratificação de 40 por cento relativa a risco de vida. O certo, mesmo seria dar esta gratificação de risco de vida a todos os trabalhadores que são obrigados a trabalhar pela BR-2.

Obedecendo às determinações da presidência da República, cortando o crédito aos especuladores, o Banco do Brasil mandou acrescentar nos seus formulários de empréstimo: "É especulador?" Só poderá levar o dinheiro quem responder: "Não".

O CASAMENTO incentivado pelo governo é o que se deve declarar de um casamento realizado na França pela Liga Anticomunista. Consultadas 20.000 pessoas, a Liga concluiu que o voto do eleitor faria mais vítimas entre casados do que entre solteiros. A conclusão é válida tanto para homens como para mulheres. E provável que muita gente casada tenha "para esquecer". Afinal, podiam adotar meios piores.

SEGUNDO ZSA ZSA GABOR, um milhão é uma coisa capaz de fazer com que uma moça grávida e fina chegue a considerar um veículo topico e realmente verdadeiro "Superman".

EXPLICAÇÕES. A professora-gratuita procura explicar a sua diferença entre concreto e abstrato e termina dizendo: - Então, uma coisa concreta pode-se ver, tocar, palpar. Uma coisa abstrata não pode ser vista, nem tocada, nem palpada. Com quem se quer aprender? Vamos ver. Você, Carlitos, me dá um exemplo de coisa concreta e outra de coisa abstrata. - Sim, senhora. A minha caneta é concreta. - Muito bem, Carlitos. E abstrato? - A sua caneta é abstrata.

"SCRIPTUM". Já está na hora da saída quando a ditilografia leva ao chefe a última carta para assinar. O chefe, que já está falando o talco, assim a carta sem ler, mas acrescenta um P.S. "Devulpa os erros. Minha secretária é uma pobre moça". Quando a carta chega ao destinatário, porém, leva mais um P.S. abaixo do primeiro: "E claro. Ele não me paga em dia nem o pequeno ordenado que trabo".

MALES MODERNOS. O rapaz acompanha o pai lá longe ao ambulatório do Hospital de São Paulo, onde o velho apresenta-se ao médico. Na volta, sua mãe quer saber o que disse o médico. - O médico, mamãe, disse que papai sofre de dois males: pressão alta e pressão baixa.

INFORMAÇÃO. O detetive John Boland foi intimado a comparecer perante uma comissão de inquérito policial em Detroit, nos Estados Unidos, a fim de prestar certas informações. A comissão deve saber como o detetive conseguiu perder de vista o prisioneiro David, Henrique diante da polícia central de Detroit, após ter sido trazido escoltado da Califórnia, numa viagem de mais de 1000 quilômetros.

ATAQUE FINISTRADO. O trem correu pelo campo. Um rapaz, com óculos de lentes de grau, de um dedo levemente curvado e no braço a sua mão, uma garrafa alta e polígona pela janela. Surpreendentemente o rapaz, porém o livro e o objeto e há um apêndice em uma mão. Não se reconhece. - El, moço que é isso? Está lendo? - O rapaz abriu os olhos, olou pela janela e pegou novamente o livro, murmurando: - Desculpe, Pápai que estava com uma tosse.

DEZ DEBORA KERR. Antes de chegar aos 40 anos, uma mulher não está em condições de compreender coisa alguma.

DESPARECIDOS. Acha-se desaparecida da casa de seus pais, a sua Padre Anchieta, 129, Canoas, a jovem Santa Tereza da Silva, com 17 anos de idade. Segundo informaram seus familiares à Polícia, Santa saiu de casa para ir a uma livraria e desapareceu. Na foto à esquerda, a jovem Santa Tereza da Silva.

DESPARECIDOS. Desapareceu, deixando seu marido aflito por não saber o seu paradeiro. - Os familiares de Maria Silveira, com 14 anos de idade, procuram localizá-la, pois desapareceu da residência do dr. Tacio Diemar Kramer, à Rua Casagrande 160, tornando-se ignorado. No foto à esquerda, Maria Silveira à direita.

DESPARECIDOS. Desapareceu, deixando seu marido aflito por não saber o seu paradeiro. - Os familiares de Maria Silveira, com 14 anos de idade, procuram localizá-la, pois desapareceu da residência do dr. Tacio Diemar Kramer, à Rua Casagrande 160, tornando-se ignorado. No foto à esquerda, Maria Silveira à direita.

DESPARECIDOS. Desapareceu, deixando seu marido aflito por não saber o seu paradeiro. - Os familiares de Maria Silveira, com 14 anos de idade, procuram localizá-la, pois desapareceu da residência do dr. Tacio Diemar Kramer, à Rua Casagrande 160, tornando-se ignorado. No foto à esquerda, Maria Silveira à direita.

DESPARECIDOS. Desapareceu, deixando seu marido aflito por não saber o seu paradeiro. - Os familiares de Maria Silveira, com 14 anos de idade, procuram localizá-la, pois desapareceu da residência do dr. Tacio Diemar Kramer, à Rua Casagrande 160, tornando-se ignorado. No foto à esquerda, Maria Silveira à direita.

DESPARECIDOS. Desapareceu, deixando seu marido aflito por não saber o seu paradeiro. - Os familiares de Maria Silveira, com 14 anos de idade, procuram localizá-la, pois desapareceu da residência do dr. Tacio Diemar Kramer, à Rua Casagrande 160, tornando-se ignorado. No foto à esquerda, Maria Silveira à direita.

DESPARECIDOS. Desapareceu, deixando seu marido aflito por não saber o seu paradeiro. - Os familiares de Maria Silveira, com 14 anos de idade, procuram localizá-la, pois desapareceu da residência do dr. Tacio Diemar Kramer, à Rua Casagrande 160, tornando-se ignorado. No foto à esquerda, Maria Silveira à direita.

Medicamentos de PROGRARIA MULLER STREB. DR. RUY VIEIRA DA ROCHA. CLÍNICA MÉDICA. ULTRASSOM - ONDAS CURTAS - INFRA VERMELHO - ULTRAVIOLETA. Consultório: Rua Mal. Floriano n.º 100, conj. Andradas - 4.º andar - Telefone 11 - Fone 1289. HORARIO: Das 17.30 às 19.30 horas. Residência: Rua Augusto Pestana, 90, Apt. 501, Fone: 46.18.

ALTA CULTURA: PLANEJAMENTO ARTÍSTICO DE CAPA DE REVISTA

O conferencista de ontem, no Centro de Alta Cultura para jornalistas, organizado pela UBOG, foi o professor Fernando Lunardi, apresentado ao auditório, numeroso como em todas as outras já realizadas, pelo sr. Alberto André, presidente da ABL e dirigente de trabalhos.

de cultura da qual a arte é uma parcela".
O prof. Lunardi, encerrado a sua conferência, recebeu das mãos do sr. Bruno Futuro, em nome da ABL, uma fita comemorativa do "Jubileu de Prata" desta entidade.
Coberta ao prof. José Leite de Souza, diretor do Instituto de Pesquisas Hidráulicas, aborçador, na próxima aula, o tema "Desenvolvimento Econômico e o uso adequado dos recursos naturais de águas superficiais".
Após a aula de amanhã será exibido no "Salão de Artes da Betéria" o filme "O desafio do dia da Diabó", documentário sobre o continente africano, produção da "Fox Filme do Brasil".

NOTAS & NOTÍCIAS

Vapores no Caís

Foi o seguinte o movimento de vapores no Caís de Porto Alegre durante o dia 7 de novembro corrente:
ARMAZENS: A- Abelardo Castro; A-3 Saita Heleoa; A-4 Mogy; A-5 L. S. T. One; A-6 Curitiba; A-8 Bruce Thomas; B-Naven Mônica; B-1 Mercator; B-2 Bonito; B-3 Spes; B-3 Aurea Conde; C-3 Olga; D-Natalie; D-1 Monte Penalara; D-2 Holoworth Beacum; D-2 Sirre e REFE Mar Duice.

NACIONAIS ESPERADOS: Antonio Castro, 16; Torres, 19; Rio Juruá, 15 ES
TRANGEIROS ESPERADOS: Pandora, 10; Cabo Frio, 9; Lloyd Bolivia; Nataré, 11; Finisterre, 11; Cap. Henry, 10; Alain L. D. 20; Mormac, dove, 24; Iberia, 10; Ken,

nemerand, 13; Pataro, 13; Fredrika, 15; Gudmudra, 20; Rosseti, 9; Trebol, 6 VAPO. RES SAIDOS: Navisul, Ita, nagé e Glória.

Recursos Fiscais

Amanhã, às 8 horas haverá mais uma sessão ordinária do Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais em sua sala de sessão, à rua dos Andradas, 1276, Edifício Torrelly, no andar, para apreciar os seguintes recursos:

RELATOR JUIZ ANTONIO NICARETTA:
1434/61 João Antonio Avila, Rio Grande, Recorrido.

RELATOR JUIZ GERVA SIO DA LUZ: 1255/61 Piza miglio & Barbieri Ercchim, Recorrido, 1375/61 Cooperativa Tricolor, Sananduva,

O TEMPO

ANÁLISE DA CARTA SINÓTICA DAS 1000 TCG DO DIA 8 DE NOVEMBRO DE 1961

A frente localizada ao Norte do Estado do Rio permaneceu inalterada nestas últimas 24 horas, apenas diminuiu sua intensidade.

A que se localizava sobre Mar del Plata, deslocou-se para o mar, encontrando-se a Este do Estado, isto é, sobre o Atlântico.

PREVISÃO DO TEMPO VÁLIDA PARA AS PRÓXIMAS 24 HORAS

NO ESTADO E CAPITAL: Tempo bom. Ventos do quadrante Este a Nordeste, fracos. Temperatura em aumento.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS OCORRIDAS HOJE

NO ESTADO: Máxima 32,0 às 16,00 horas em Alegrete. Mínima 14,1 às 3,00 horas em Porto Alegre.

NA CAPITAL: Máxima 28,8 às 15,00 horas. Mínima 14,1 às 3,00 horas.

Sananduva Recorrida 1419/61 Cooperativa Tricolor Sananduva Ltda., Sananduva, Recorrida.

RELATOR JUIZ WALTER VALERIO: 1426/61 Nery da Silva Padilha, São Leopoldo, Recorrido, 1452/61 Paulo Pereira Presa, São Leopoldo,

mercio e Pecuária Ltda. B. g. Recorrido.

CMT Geral da BM convidado para Homenageado Especial do CAO

Tendo a frente o ten-cel Salvador Teixeira Sofia, Smt do CIM, estiveram em visita ao ex-Distrito Mojeen, Cmt Geral da BM os oficiais-alunos do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais. O objetivo foi o de convidar o ex-Mojeen como homenageado especial da turma que será diplomada no próximo dia 18, data em que a BM completará 124 anos de existência. Compõe a turma de CAO do corrente ano: 1 ten-cel, 5 major-es e 13 capitães.

Dentre os maiores figura o sub-chefe da Casa Militar do Governador do Estado o major Emílio João Pedro Neme.

Paralelamente os formados do CAO o deputado Hélio Carmagnon, Presidente da Assembleia Legislativa.

Como homenageados especiais além do ex-Mojeen, foram escolhidos o engenheiro Leonel Bizola; o ex-aviador Alceu Monteiro, 6 governos legistas; e o jornalista Milton Moisés Chaves pela Rede Nacional de Legislação e o Arcebispo Metropolitano D. Vicente Sabero, Homenageado de honra será o deputado te-

decal Monsenhor Arruda Câmara. A denominação escolhida foi turma da legalidade.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DA SACFO — Realizou-se sábado às 11 horas no Centro de Instrução Militar a posse da nova diretoria da Sociedade Acadêmica do CPO.

VISITA AO 4.º PELOTAO DO 1.º BPM — Em visita de cortesia, esteve no 4.º Pelota do 1.º BPM, o major José Milton Gomes da Silva, diretor da Divisão de Polícia Militar, ocasião em que manteve animada palestra com o comandante daquele Pelota e seus componentes.

Prof. FERNANDO LUNARDI

Embora alegasse não se sentir à vontade para abordar o tema que lhe fora destinado no currículo estabelecido para o Curso de Alta Cultura — "Planejamento artístico de capa de revista" — por reconhecer que lhe faltava um contato mais próximo com a matéria e por ter sido ele, em múltiplos aspectos, exposto por conferencistas que o antecederam no desenvolvimento do referido curso, o professor Lunardi, que é arquiteto e urbanista, exercendo a cátedra de Desenho da Faculdade de Arquitetura servido de tais atribuições, iniciou com êxito, examinando o seu trabalho para uma revista, fascinação a impressão como arte e o capotamento de uma revista como manifestação eminentemente artística, o conferencista deteve-se na análise dos elementos básicos que condicionam a feitura de um gráfico de divulgação de cultura tal como deve ser encarado uma revista, seja ela de interesse geral de entretenimento ou especializado.

Consultando a arte como sendo a resultante de três qualidades: a sensibilidade, a habilidade e observação que utilizam na confecção da obra de uma revista e mesmo na disposição gráfica do seu conteúdo, fatalmente conduziriam a reação emotiva ideal atingido plenamente, os objetivos dos editores a revista e com isto, servindo à cultura de uma comunidade inteira.

Demorou-se o conferencista na apreciação de aspectos como o formato de uma revista, sua circulação, seu conteúdo para fixar-se na importância de uma capa, acrescentando que "a arte é capaz de criar pela beleza, uma reação estética, ferido com que o homem a prefere ao vulgar, ainda que este venha revestido de uma boa técnica".

Foi aí que o orador fez elogios à organização de escolas de arte, destacando-lhes a contribuição na formação de futuros homens dotados de capacidade criadora.

Dirigiu o prof. Lunardi um apelo aos homens de letras, que aliam no setor da crítica, que a estejam na plenitude, criticando o que é bom e o que é mau, para que o povo possa ter uma concepção exata de valores.

Resultando a contribuição da arte, nas mais diversificadas atividades do homem, o conferencista concluiu destacando que "o senso artístico desenvolve no indivíduo a curiosidade; a curiosidade gera a observação; a observação os conhecimentos; os conhecimentos levam o homem à libertação do seu espírito; o espírito livre promove a melhoria das condições morais e físicas da sociedade; a sociedade melhorada, dispõe de recursos e sublima as essências, as boas leis tornam a sociedade mais humana; o homem, mais feliz, bom e honrado, e o homem, em toda parte, no Universo e o Universo é o todo que para o homem se resume na sua vida e na sua morte, cujo compreensão ele busca através

Cada povo com seu costume... com seus trajes que sobressaem!

Na lendária Japão
- ainda em nossos dias, este traje representa o esplendor da tradição oriental!

Na encantadora Holanda
- cores vivas distinguem o "Volendam", o traje típico que dá personalidade marcante ao holandês! Ele se orgulha em usá-lo!

Na nobre Escócia
- é o tradicional e colorido "kilt" que veste o Lord escocês, de linhagem secular. Nos momentos de evidência ele exibe-o com toda a satisfação!

mas... aqui no BRASIL, como em todo o mundo...

você é quem se destaca quando exhibe a marcante elegância do

Tropical MARACANÃ VITALIZADO

A RAZÃO
SANTA MARIA SUCURSAL EM PORTO ALEGRE Edifício CHAVES BARCELOS

Restaurante ADEGA ESPANHOLA
Rua Andrade Neves, 85 Fone 6768
UM RECANTO ESPANHOL NO CORAÇÃO DA CIDADE
Tua a satisfação de oferecer a sua deliciosa cozinha
JANTARES MUSICADOS
Es. restauração espanhola Cozinha Internacional Serviço Especializado em Banquetes

Contra fatos não há argumentos! Maracanã é fabricado com esmero invulgar: sua insuperável matéria-prima passa pela mais severa seleção... e à mais avançada técnica têxtil do mundo aliam-se exclusivos processos de beneficiamento do tecido! Por isso, Maracanã tem hoje uma qualidade só comparável a de pouquíssimos tropicais estrangeiros. Ricas padronagens. Longa durabilidade. Caimento impecável. Sua próxima roupa terá um bom-gosto extra com a qualidade única do Tropical Maracanã Vitalizado!

UM PRODUTO DA FÁBRICA DE TÊXTIL MARACANÃ S. A. - CASA ROSSAL 212 - 80 - CAMPIÓN REAL S. A. - CASA POSTAL 27 - 80

DIÁRIO MILITAR

ALTERADO REGULAMENTO PARA O CORPO DE OFICIAIS DA RESERVA

Dando nova redação aos Artigos 37 e 38 do Regulamento para o Corpo de Oficiais da Reserva do Exército, o presidente da República assinou na noite da Guerra, sob número 90-1961 o seguinte decreto:

O Presidente do Conselho de Ministros usando das atribuições que lhe confere o item III do art. 18 da Emenda Constitucional nº 4 - Atm adicional, e considerando as atuais necessidades de serviço dos Ass. O-R2 decretou:

Art. 1º - Os artigos 37 e 38 do Regulamento para o Corpo de Oficiais da Reserva do Exército aprovado pelo decreto nº 41.475, de 8 de maio de 1957, passam a ter a seguinte redação:

Art. 37 - O estágio de instrução para os Oficiais e Aspirantes a Oficial da 2ª Classe da Reserva terá a duração de 15 (quinze) meses a 3 (três) meses contados da data da apresentação na Unidade. Estabelecimento ou Repartição e será realizado por convocação feita pelo Comandante de Região Militar, ou pelo DPO quando de Engenharia Militar, da Reserva, mediante autorização do Ministro da Guerra.

Art. 38 - Os Comandantes de Exército, de Região Militar e de Anáclon, quando for o caso, estabelecerão anualmente, os Programas para estágio, calculados em Divisões de EME.

Art. 2º - O presente Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

COMANDO DO III EXERCITO

BOLETIM INTERNO Nº 304

Local: São Paulo, 08 de Novembro de 1961 - Para: Comandante e Subcomandante.

2.1 - O Comandante do III Exército, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, General Perceval de Azevedo, decretou:

1 - Tornar em vigor a nomenclatura do Múltiplo Classe. Classificação de Oficiais da Reserva, do Quadro de Reserva do Comandante em Chefe do III Exército, que seja transferido para o Quadro de Reserva do III Exército, em virtude de ser retirado em curso de Licenciatura.

2 - Em consequência de ser transferido para o Quadro de Reserva do III Exército, o Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.1 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.2 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.3 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.4 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.5 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.6 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.7 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.8 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.9 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.10 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.11 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.12 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.13 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.14 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.15 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.16 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.17 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.18 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.19 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.20 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.21 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.22 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.23 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.24 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.25 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.26 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.27 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.28 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.29 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.30 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.31 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.32 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.33 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.34 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.35 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.36 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.37 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.38 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.39 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.40 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.41 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.42 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.43 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.44 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.45 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.46 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.47 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.48 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.49 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.50 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.51 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.52 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.53 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.54 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.55 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.56 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.57 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.58 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.59 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.60 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.61 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.62 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.63 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.64 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.65 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.66 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.67 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.68 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.69 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.70 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.71 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:

2.72 - O Of. O-R2, General Perceval de Azevedo, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, decretou:



FORMATURA E DESFILE - Para a prestação de continência ao general de Divisão Nestor Penha Brasil, comandante do III Exército e comandante da Guarnição de Porto Alegre, teve lugar, na manhã de ontem, formatura e desfile, ao longo da rua 7 de setembro, das Companhias e Contingentes de Infantaria da Força Federal desta capital. Antes do desfile, a tropa, ao longo da Avenida Mauá, foi passada em revista a pé, pelo general Penha Brasil. Mais tarde, presentes no local do desfile os generais Peri C. Bevilacqua, Thales Natividade da Costa e Carneiro Lisboa, bem como dos oficiais que integram o Estado-Maior do III Exército, Ja Regido Militar e do Divisão de Infantaria, chefes de Seções e Diretores de Repartições Militares do Exército e oficiais superiores da guarnição local, o Deslocamento de Infantaria, sob o comando do tenente coronel Paulo Vinuesa Ferreira, desfilou em confluência ao general Penha Brasil, que se vê na foto, passando a tropa em revista, acompanhado do tenente-coronel Paulo Vinuesa Ferreira.

FORMATURA E DESFILE - Para a prestação de continência ao general de Divisão Nestor Penha Brasil, comandante do III Exército e comandante da Guarnição de Porto Alegre, teve lugar, na manhã de ontem, formatura e desfile, ao longo da rua 7 de setembro, das Companhias e Contingentes de Infantaria da Força Federal desta capital. Antes do desfile, a tropa, ao longo da Avenida Mauá, foi passada em revista a pé, pelo general Penha Brasil. Mais tarde, presentes no local do desfile os generais Peri C. Bevilacqua, Thales Natividade da Costa e Carneiro Lisboa, bem como dos oficiais que integram o Estado-Maior do III Exército, Ja Regido Militar e do Divisão de Infantaria, chefes de Seções e Diretores de Repartições Militares do Exército e oficiais superiores da guarnição local, o Deslocamento de Infantaria, sob o comando do tenente coronel Paulo Vinuesa Ferreira, desfilou em confluência ao general Penha Brasil, que se vê na foto, passando a tropa em revista, acompanhado do tenente-coronel Paulo Vinuesa Ferreira.



Penha Brasil inicia hoje visitas de inspeção

O general de Divisão Nestor Penha Brasil, comandante do III Exército, iniciou hoje as visitas de inspeção a unidades da guarnição local. Pela manhã, visitou o 1º Batalhão de Infantaria, sob o comando do tenente coronel Paulo Vinuesa Ferreira, desfilou em confluência ao general Penha Brasil, que se vê na foto, passando a tropa em revista, acompanhado do tenente-coronel Paulo Vinuesa Ferreira.

A REVISTA LIDER

Cigarras Magazine

UM DIA BOM COMEÇA COM UM BOM

JORNAL: ASSINE O DIÁRIO DE

NOTÍCIAS: FONE 7124

Aeronáutica

Destinando membros temporários da Comissão de Promoção de Oficiais da Aeronáutica, o general de Brigada Henrique Figueira, comandante do Estado-Maior do III Exército, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, General Perceval de Azevedo, decretou:

Brigada Militar

A unidade foi transferida para o Estado-Maior do III Exército, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, General Perceval de Azevedo, decretou:

Brigada Militar

A unidade foi transferida para o Estado-Maior do III Exército, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, General Perceval de Azevedo, decretou:

Brigada Militar

A unidade foi transferida para o Estado-Maior do III Exército, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, General Perceval de Azevedo, decretou:

Brigada Militar e redimensionamento do civil Brasil Penha Brasil. - Foram concedidos 10 dias de descanso ao general de Divisão Nestor Penha Brasil, comandante do III Exército, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, General Perceval de Azevedo, decretou:

Brigada Militar

A unidade foi transferida para o Estado-Maior do III Exército, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, General Perceval de Azevedo, decretou:

Brigada Militar

A unidade foi transferida para o Estado-Maior do III Exército, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, General Perceval de Azevedo, decretou:

Brigada Militar

A unidade foi transferida para o Estado-Maior do III Exército, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, General Perceval de Azevedo, decretou:

Brigada Militar

A unidade foi transferida para o Estado-Maior do III Exército, em nome do Comandante em Chefe do III Exército, General Perceval de Azevedo, decretou:

Advertisement for Banco do Estado do Rio Grande do Sul, S.A. featuring the text 'Banco do Estado do Rio Grande do Sul, S.A. SUBSCRIÇÃO DE CAPITAL Cr\$ 1.000.000.000,00'. It includes details about the subscription process, dates, and contact information for directors like Alceu Pereira Marques and Ruben Bento Alves.

EXÉRCITO

requisitos de 1º BC para o 2º BC. - Não foram admitidos os candidatos ao 2º BC em virtude de não terem sido apresentados os documentos necessários para a inscrição. - Não foram admitidos os candidatos ao 2º BC em virtude de não terem sido apresentados os documentos necessários para a inscrição.

EXÉRCITO

requisitos de 1º BC para o 2º BC. - Não foram admitidos os candidatos ao 2º BC em virtude de não terem sido apresentados os documentos necessários para a inscrição.

EXÉRCITO

requisitos de 1º BC para o 2º BC. - Não foram admitidos os candidatos ao 2º BC em virtude de não terem sido apresentados os documentos necessários para a inscrição.

EXÉRCITO

requisitos de 1º BC para o 2º BC. - Não foram admitidos os candidatos ao 2º BC em virtude de não terem sido apresentados os documentos necessários para a inscrição.

EXÉRCITO

requisitos de 1º BC para o 2º BC. - Não foram admitidos os candidatos ao 2º BC em virtude de não terem sido apresentados os documentos necessários para a inscrição.

EXÉRCITO

requisitos de 1º BC para o 2º BC. - Não foram admitidos os candidatos ao 2º BC em virtude de não terem sido apresentados os documentos necessários para a inscrição.

EXÉRCITO

requisitos de 1º BC para o 2º BC. - Não foram admitidos os candidatos ao 2º BC em virtude de não terem sido apresentados os documentos necessários para a inscrição.

EXÉRCITO

requisitos de 1º BC para o 2º BC. - Não foram admitidos os candidatos ao 2º BC em virtude de não terem sido apresentados os documentos necessários para a inscrição.

EXÉRCITO

requisitos de 1º BC para o 2º BC. - Não foram admitidos os candidatos ao 2º BC em virtude de não terem sido apresentados os documentos necessários para a inscrição.

EXÉRCITO

requisitos de 1º BC para o 2º BC. - Não foram admitidos os candidatos ao 2º BC em virtude de não terem sido apresentados os documentos necessários para a inscrição.

EXÉRCITO

requisitos de 1º BC para o 2º BC. - Não foram admitidos os candidatos ao 2º BC em virtude de não terem sido apresentados os documentos necessários para a inscrição.

EXÉRCITO

requisitos de 1º BC para o 2º BC. - Não foram admitidos os candidatos ao 2º BC em virtude de não terem sido apresentados os documentos necessários para a inscrição.

EXÉRCITO

requisitos de 1º BC para o 2º BC. - Não foram admitidos os candidatos ao 2º BC em virtude de não terem sido apresentados os documentos necessários para a inscrição.

EXÉRCITO

requisitos de 1º BC para o 2º BC. - Não foram admitidos os candidatos ao 2º BC em virtude de não terem sido apresentados os documentos necessários para a inscrição.

AVIAÇÃO

Francisco Mário ALBUQUERQUE

Movimento diário de Aeronaves

no Aeroporto Salgado Filho

Saídas para hoje

Table with columns: Destino, Voo, Cla., Hor, Tipo. Lists flight schedules for various destinations including Rio de Janeiro, São Paulo, and other cities.

Chegadas para hoje

Table with columns: Procedência, Voo, Cla., Hor, Tipo. Lists flight arrivals from various cities including Rio de Janeiro, São Paulo, and other cities.

CONVENÇÕES:

VOOS DIRETOS PARA DESIGNAR ESCALAS: F (Florianópolis), C (Curitiba), P (Paraná), J (Joinville), I (Itajaí), T (Tubarão), M (Montevideo), R (Rio), S (Salvador), E (Erechim), V (Várzea), CX (Caxias).

ENDERECO DAS CIAS: Aerolíneas Argentinas: Rua Uruguai, 167, fone 7857 - Air France: Av. Borges de Medeiros, 308, fone 9-2955 - Cruzeiro do Sul: Rua dos Andradas, 1331, fone 8134 - Scandinavian Airlines System: Rua dos Andradas, 1409, fone 9-2733 - Varig: Rua dos Andradas, 1357, fone 8233 - KLM: Av. Borges de Medeiros, 308 - Lufthansa: Av. Borges de Medeiros, 308, fone 9-2955 - Lóide Aéreo: Av. Borges de Medeiros, 438, fone 9-2330 - Panair do Brasil: Rua dos Andradas, 1284, fone 8004 - Real Aerovias: Av. Borges de Medeiros, 363, fone 6077 - Savag: Praça Senador Floriano, 48, fone 8856 - Pluma: Av. Borges de Medeiros, 338 - Vasp: Av. Borges de Medeiros, 336 - BOAC: Rua dos Andradas, 1231.

Large advertisement for 'Saude' margarine. It features a central image of a woman's face and a child, with the text 'gosta de sanduich' and 'POIS GOSTARÁ AINDA MAIS, PASSANDO A INCONFUNDIVEL MARGARINA VEGETAL SAUDE'. The ad also includes a list of products and contact information for Anderson Clayton & Cia.

EDUCAÇÃO & CULTURA

Produção de medicamentos nos Institutos de Previdência

A direção do Centro Acadêmico Christiano Fischer da Faculdade de Farmácia, enviou telegrama ao Dep. Floriano Paixão...

Atualmente desenvolve os acadêmicos de Farmácia e que objetiva o barateamento dos medicamentos...

Deputado Floriano Paixão.

Câmara Deputados. Brasília. Nossa apoio integral projeto de lei relativo produção medicamentos em Institutos Previdência...

Virginia Michelin em tarde de autógrafos

A conhecida escritora Virginia Michelin estará amanhã, dia 10, às 18 horas na Feira do Livro...

O ato será patrocinado pela Academia Literária Feminina do Rio Grande do Sul...

A Sra. Virginia Michelin é uma das mais ativas intelectuais rio-grandenses...

Dedicada ao intercâmbio cultural, Virginia Michelin, que é membro de diversas entidades sul-americanas...

Delegada no Brasil da "Enxada de Mulheres da América", da Argentina...

BOLSAS PARA ENGENHEIROS NA INGLATERRA

A Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) está comunicando aos interessados...

Estas bolsas a ministrarem em setembro de 1962, são destinadas para a realização de estudos pós-graduação em universidades norte-americanas...

Os interessados devem dirigir-se ao Serviço de Bolsas de Estudo da CAPES, Av. Marechal Câmara, 210 9º andar, Rio de Janeiro...

Ovaldo Maciel, Presidente do Centro Acadêmico Christiano Fischer...

Conferência sobre os efeitos nucleares

Está aberta a visita pública ao Instituto Calvino Baccaro Norte Americano...

Exames de Admissão no Ruy Barbosa

Faculdade aberta no Colégio Ruy Barbosa as inscrições para os Exames de Admissão à 1ª Série Geral Ordinária...

A Secretaria do Colégio Ruy Barbosa, no excelente ambiente de 8 a 23 horas, está apta a responder...

Escola de Enfermagem da Secretaria da Saúde

O Dr. José Barros de Araujo, Diretor Geral da Secretaria da Saúde, que no ano passado patrocinou a solenidade de formatura...

Bolsa de Estudo do F.N.E.M.

Atenção aberta até o dia 11 do corrente na Inspeção Seccional de Porto Alegre, a Rua Andrade Neves, 155...

Reunião de Professoras de Economia Doméstica

A Inspeção Seccional de Porto Alegre está convocando as professoras de Economia Doméstica dos estabelecimentos de ensino secundário...



D. NEUZA BRIZOLA PARANINFA FORMANDOS — As diversas turmas de formandas de 1961 do Instituto Taquigráfico José Bonifácio escolheram como paraninfa D. Neuza Goulart Brizola...

COMERCIO & FINANÇAS

TRATORES ALEMÃES TROCADOS POR CAFÉ

TRANSAÇÃO TEVE PATROCÍNIO DA ASSOC. DOS MUNICÍPIOS

Cerca de 500 municípios já se inscreveram na Associação Brasileira de Municípios para participar da importação de tratores alemães...

Os benefícios aos municípios são traduzidos pelo alto rendimento que vem obtendo as máquinas da RDA...

Convênio tarifário entre o V.F.R.G.S. e ferroviária uruguaia

Dois dias e meio de viagem entre os pontos de origem e destino de passageiros e mercadorias...

BENEFÍCIOS AO PAÍS

Além de permitir a grande número de Municípios brasileiros a aquisição de máquinas para abertura e conservação de suas ruas...

A transação não encontra dificuldades com a importação para a política de fortalecimento das administrações municipais...

MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS

A distribuição dos tratores da RDA fica a cargo da Associação Brasileira de Municípios...

PETROBRAS E A DISTRIBUIÇÃO DOS DERIVADOS DE PETRÓLEO

O sr. José Marinho, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, referindo-se às verbas segundo as quais a Petrobras entrará no comércio de distribuição dos derivados do petróleo...

Desse modo o sr. Marinho, que há equívocos na informação que lhe atribui declarações feitas em Salvador, ao sentido de que o governo não se preocupa com as refinarias particulares...

Como alguns Municípios não completaram suas cotas dentro do prazo estipulado para entrega de documentação ao I. B. C., nova distribuição foi elaborada...



Um envelope de Q-suco foi suficiente para a sede de dez pessoas. Visitas inesperadas? Valeu a pena ter em casa alguns envelopes de Q-Suco. Foi tão fácil preparar na hora...



BRUSA NETTO REUNE-SE COM ALUNOS DA ETA — O prof. João Brusa Netto, secretário do Ensino Técnico, teve uma reunião de três horas, antenham, com os alunos da Escola Técnica de Agricultura, de Viçosa...

VIDA RURAL

Suplemento do DIÁRIO DE NOTÍCIAS

ANO V P. ALEGRE 9 DE NOVEMBRO DE 1961 - N.º 209



A ROSA na sua beleza insuperável é capaz de atrair também os pequeninos. O garoto Rogério Venturella passeava com sua mamãe pelo Parque da Rodonção quando pediu para brincar com a flor. Não a maltratou. Apenas acariciou-a.

Nas páginas contrais, As Flores de Pôrto Alegre.

Em recente documento dirigido ao Governador do Estado, o Sindicato da Indústria de Produtos Suínos de
nunciou a existência de acambarcadores que estariam retendo grandes estoques de milho. Aguardam-se pro
vidências.

VIDA RURAL

SUPLEMENTO SEMANAL DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS

EXPEDIENTE

Redator Responsável

Eng.º Agr.º Luiz Carlos Pinheiro Machado

Redação:

Veterinário Heitor Fábregas — Eng.º Agr.º José Carlos Pinheiro Machado — Veterinário Osmar Láz Altonas e agrônomo Mário Aurélio Mello

Redatores Especializados:

Engenheiros-agrônomo Roberto Campos Dahl — Jorge Antônio Pinheiro Machado e dr. Gilberto Padilha

Planojamento:
Avistar Moraes

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

PARA SEU GOVERNO

A estação é a das flores e a elas dedicamos esta edição ao apresentar a reportagem da capa e páginas centrais. A finalidade é mostrar aos leitores de que P. Alegre é uma cidade civilizada se assim fossem consideradas as metrópoles onde a compra de flores é intensa. Nossa Capital, nesse aspecto, pode ser comparada às grandes cidades o que só pode causar satisfação a todos nós. Na foto logo abaixo os leitores re-

verão os pêssegos precoces de Taquari que deram motivo a uma reportagem do ano passado.

Em São Gabriel foi realizada a Semana da Pastagem e nesta edição apresentamos um relato do que foi o vitu-rioso empreendimento.

Muitas outras notícias, comentários, conselhos úteis e artigos técnicos completam mais este número de "Vida Rural".

Tomando mate

Está à venda no mercado norte-americano uma máquina que fornece condições adequadas para a conservação de ovos, completamente automática. A temperatura é de 12,8 graus C com umidade relativa correta. O produto é colocado à venda em três tamanhos, podendo ser empregado por avicultores de diversas proporções.

X O X

É um engano pensar que os feno triturados são mais facilmente digeridos pelos ruminantes. Sob essa forma, o alimento passa muito rapidamente pelos quatro compartimentos do estômago, impedindo um total aproveitamento de suas substâncias nutritivas. Isso foi provado em recente pesquisa levada a efeito pela Universidade de Illinois.

X O X

As manchas de sangue que frequentemente aparecem nos ovos são geralmente atribuídas a fatores hereditários ou a deficiência de vitamina K na ração. Entretanto, podem ter outra causa: certos produtos químicos empregados no controle dos roedores podem ser a causa, quando as galinhas comem alguma isca envenenada.

X O X

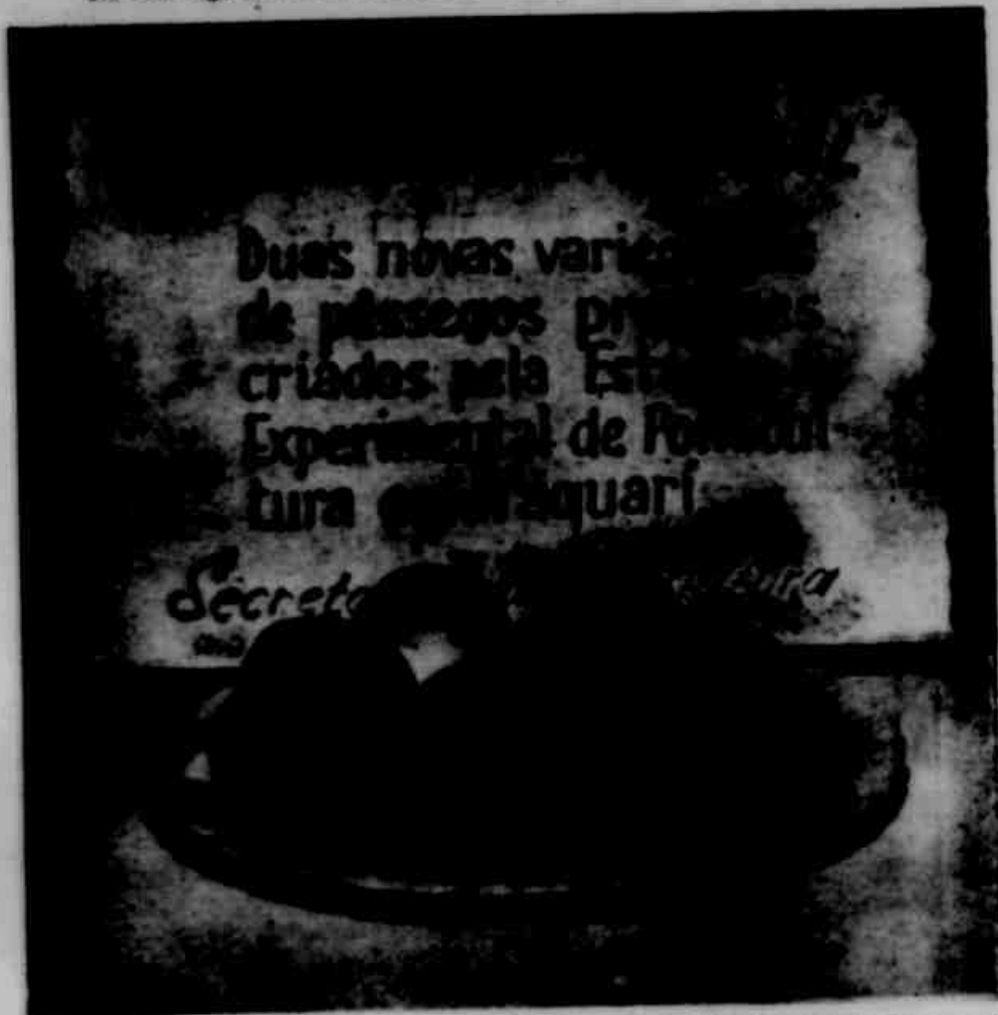
Está demonstrado que as vacas dão mais leite quando comem várias vezes ao dia. A causa é devida ao fato da formação de ácido propiônico no rúmen ser mais intensa quando o animal come seis ou sete vezes ao dia, do que duas ou uma. Em outras palavras, gado que tem bom pastoreio, produz mais.

X O X

Se você é um plantador de soja, não esqueça de uma prática elementar e que poderá aumentar a produção de grãos; a inoculação das sementes antes da semeadura. Procure um agrônomo e amocore-se corretamente.

X O X

Sentença bíblica que vai a título de aviso aos navegantes: "aquele que se julgar sem pecado, que atire a primeira pedra..."



Até então alguns pêssegos das variedades indicadas no cartaz. Como se recorda, há um ano atrás publicamos uma reportagem que descrevia a notável conquista dos agrônomo de Taquari ao obterem variedades de pêssegos no mês de outubro. E com satisfação que registramos o lançamento no mercado, em larga escala, daquelas variedades precoces pois, antes de mais nada, representa mais uma façanha da agronomia Rio-grandense.

No dia 10 de novembro de 1960 circulava acompanhando a edição do DN o n.º 167 do Suplemento "Vida Rural". Editorial daquela edição focalizava o I Fórum Agrícola do Rio Grande do Sul que então havia se instalado. Decorrido um ano após a realização do Fórum pode-se afirmar que alguma coisa de positivo resultou de sua realização, embora não tenham sido atingidas todas as suas finalidades.

X O X

Nossas páginas centrais continham dois assuntos relacionados com a suinocultura. Um deles foi a completa cobertura da exposição pecuária realizada em São Leopoldo cujo destaque maior foi a representação porcina, especialmente porque, pela 1.ª vez no Estado, foram exibidos animais da raça Tamworth. O outro tema abordado foi a realização do Curso Avançado de Suinocultura para post-graduados, realizado pela Diretoria da Produção Animal.

X O X

Muitas eram as colaborações técnicas daquele número, dentre as quais destacamos as seguintes: Aspectos fitotécnicos da cultura do trigo, pelo geneticista Iwar Beckman — Franguiños e franguiñas, pelo veterinário Heitor Fábregas — Como criar peixes, pelo engenheiro-agrônomo E. Silva — O galo Bankiva, por A. C. P. Marçal — Teor energético das rações de poedeiras, por Haroldo Vasconcellos.

X O X

Do noticiário fazem parte, entre outras, estas manchetes: Cruz Alta, Vacaria e Camaquã realizam as exposições da semana — Concentração de avicultores em Lajeado — Taxa de Cooperação: declaração até 31 de julho — Naquela edição exibimos em primeira mão para a imprensa brasileira a foto do híbrido galo x peru. Mais tarde, ou seja há dois meses exibimos a foto do mesmo animal colhida pelo nosso redator Osmar Alfouso, na Estação Experimental de Beltsville, Estados Unidos.

Aconteceu

há

um

ano

atrás

Nutrição mineral dos suínos

Becklerc SILVA

Zoetecnista

Um adequado programa de nutrição se constitui no principal fator de sucesso na produção animal.

De nada vale um bom patrimônio hereditário, nos reba-

nhos, reços melhorados ou cultivar a alimentação dos animais e papel e o importante que ela realmente desempe-

ga. Os animais se desenvolvem na sua plenitude, no caso excepcional características de produtividade quando se lhes proporciona uma alimentação abundante e rica em princípios nutritivos. O reconhecimento de ser fato válido para todas as espécies animais econômicas, assume na produção maior relevância ainda pelos extraordinários caracteres de produtividade que definem esta espécie.

É necessário ter presente que um leitão na vida com apenas 1 kg de peso atingi já no primeiro mês de vida 10 — 12, kg. com uma eficiência na transformação dos alimentos que coloca estes animais em absoluta posição de destaque entre os demais, pois aos seis meses de idade já aumentaram mais de 100 vezes o seu peso ao nascer.

Está pois, nas mãos do suinocultor interessado aproveitar com eficiência a inigualável patrimônio que possui através de um programa alimentar cuidadoso e tecnicamente elaborado.

Do lado da proteínas gorduras e carboidratos joça a nutrição mineral importante papel.

Os minerais estão presentes em diversas tecidos, órgãos e glândulas, mas sobretudo nos ossos, dentes e sangue. Com exceção do Cálcio todos os demais elementos minerais se apresentam em fração de unidade, mas nem por isso deixam de desempenhar importantes funções tornando o necessário ao criador conhecer as exigências minerais de sua criação para poder controlar uma eventual deficiência ou para a formulação de rações balanceadas e econômicas.

Em princípio são 13 os elementos minerais utilizados em nutrição animal: Cálcio, Fósforo, Iodo, Zinco, Cobalto, Ferro, Potássio, Enxofre, Cobalto? Círculo, Sódio, Magnésio e Manganês. Para as exigências dos suínos há, no entanto, considerável redução em seu número, pois grande parte deles está presente nos alimentos que compõem habitualmente as rações, e outros, não tem ainda sua função determinada.

Vejamos: 1 — Potássio. Está satisfatoriamente presente nos alimentos utilizados na ração, isto é, no milho, trigo, farinha de soja, farinha de carne, farinha de alfafa e nos pastos verdes onde comunica resistência as hostes, colmos, etc.

2 — Enxofre. Este elemento ocorre no organismo animal quase totalmente na forma orgânica e os suínos pouco o aproveitam na forma de mineral. Está presente em alguns aminoácidos sulfúricos e em vitaminas do grupo B que integram os reços.

3 — Zinco. Segundo as especificações em nutrição animal, as quantidades de zinco existentes nos reços, e portanto nos alimentos, cobrem com fartura as exigências deste elemento nos suínos.

4 — Cobalto. As necessidades deste elemento para suínos — ainda não estão determinadas. É um elemento integrante da vitamina B 12 a qual está presente na farinha de carne e farinha de alfafa. Além do que é um elemento que tem a capacidade de se armazenar no organismo passando, neste caso, da porca criadora para os leitões.

5 — Manganês. Este elemento de fato ainda não está totalmente determinado de fato, mas sabe-se que tem ação positiva sobre o desenvolvimento e reprodução de outros órgãos, principalmente

DOLORASAMENTE VERDADEIRO

Repetidas vezes temos usado este espaço para mostrar o descuido dos poderes competentes por certos problemas da produção agropecuária, com reflexos diretos sobre a economia do Estado.

Em mais de uma oportunidade tivemos ocasião de apresentar os efeitos danosos para o nosso progresso agropecuário, da mentalidade de alguns criadores e agricultores, segundo a qual o Rio Grande do Sul é o maior Estado brasileiro, do ponto de vista de sua produção agropecuária. Essas afirmações são feitas sem qualquer base estatística, sendo mesmo, falsas.

A posição do nosso Estado, é de uma terceira colocação, fortemente assediada pelo Paraná. Em primeiro e segundo, respectivamente, estão Minas Gerais e São Paulo.

Dizíamos ser danosa essa mentalidade, por que impede o desenvolvimento de nossa produção agropecuária e mesmo da própria investigação e emprego de métodos mais adequados, capazes de aumentar a nossa produção e a sua respectiva produtividade.

O Rio Grande do Sul, metido de suas condições ecológicas superiores aos demais Estados da Federação, no que se refere ao cultivo de plantas de clima temperado, durante muito tempo, foi o fornecedor de frutas dos mercados do Rio de Janeiro e São Paulo. Daqui saíam vultosos carregamentos de uvas, melancias, melões, frutas cítricas, pêssegos, ameixas e tantas outras. Em certa época, até mesmo o transporte aéreo foi largamente utilizado e chegou a se esboçar a possibilidade de um comércio regular e promissor. Deve-se assinalar, por outro lado, que a participação de intermediários inescrupulosos sempre foi um sério obstáculo à expansão do mercado e bem assim a instabilidade e insegurança do transporte, especialmente do marítimo, também cooperou para que ocorresse uma evolução favorável nas transações com os mercados do centro do país.

Os preços alcançados pelos produtos rio-grandenses eram altamente compensadores. Pouco ganhava o produtor em vista das razões já expostas. Entretanto as cotações eram de tal forma elevadas que os agricultores das regiões mais próximas daqueles mercados, começaram a tentativa de culturas de clima temperado, mesmo que para isso, tivessem que se valer de artifícios custosos, artifícios esses que os preços elevados pagavam perfeitamente.

A situação evoluiu de tal forma que pouco a pouco os produtos gaúchos foram perdendo terreno. Gradativamente as frutas do Rio Grande do Sul desapareceram dos mercados de São Paulo e Rio de Janeiro.

Mas, a situação não ficou aí. Os produtores de São Paulo já completamente senhores do mercado de tomates no Rio Grande do Sul, acharam que podiam concorrer conosco em nossa casa, com os produtos que nós lançamos no mercado brasileiro. E assim aconteceu.

Já há algum tempo, nos primeiros dias do mês de outubro, nossa atenção foi despertada com a presença de melancias à venda. Ora, a menos que se cultivasse em condições muito especiais, não seria possível a melancia no mercado tão cedo. Como vimos a fruta em diversas localidades, indagamos a sua procedência e constatamos ser importada de São Paulo!

Dolorosamente verdadeiros!... — L.C.P.M.

de regularizando o cultivo. Para suínos em confinamento pouco ser vantajoso, podendo ser dispensado para animais que tem acesso ao solo.

6 — Magnésio. Está presente no tecido ósseo, dentes e em outros tecidos e os alimentos de uso corrente cobrem as necessidades deste elemento. Igualmente está presente no colostro do leitão, onde sob a forma de sal constitui uma mistura equimolecular com o carbonato de cálcio.

7 — Ferro e Cobalto. Faltam naturalmente juntos para que possam transformar-se em hemoglobina. O ferro na composição do corpo é totalmente absor-

vido no fígado. Para compensar a mistura dos dois ocorre o effer com uma pequena parte de ferro.

Embora a anemia nutricional decorrente de uma deficiência de ferro e cobalto possa ocorrer em qualquer idade do animal, via de regra costuma se manifestar nos leitões recém nascidos, para cujo controle basta fornecer as leitões da porca criadora com uma solução de sulfato ferroso ou simplesmente facilitar o acesso das leitões ao leite. Qualquer destas práticas é de um obrigatório.

8 — Cálcio e Fósforo. Estes elementos são fundamentais e

Gangrena gasosa

Hunter FARRERAS

O caso passou-se relativamente há pouco, foi recente e só chegou ao nosso conhecimento quando não havia tempo para uma averiguação mais segura, examinando animais e levando material para pesquisas de laboratório, etc. Alguns leitões vacinados contra o Carbúnculo sintomático apresentaram depois de 2 ou 3 dias, "tumores" edematosos no local da injeção. Morreram alguns deles, uma dezena provavelmente porém algumas curaram talvez continuem vivos e certamente bem imunizados contra a "Manqueira" sa-dias, nesta primavera quando ela, em geral, surge com mais frequência.

Carbúnculo sintomático é uma doença e Gangrena gasosa é outra. Não diferenciamos, embora parecidas. Realmente, tem havido surtos graves ultimamente em certas regiões do Estado trazendo confusões, opiniões diversas e até mesmo suspeitas contra vacinas excelentes de reputação firmada, como no caso em apreço, em que alguns animais vacinados contra o Sintomático, morreram depois de apresentarem sintomas parecidos mas que nada tinham a ver com a Manqueira, tudo indicando tratar-se de Gangrena gasosa. Animais vacinados no "arral uade" sabermos existir abundância de germes no chão, na poeira, nos escrementos e por vezes injetados com agulhas contaminadas estão sujeitos a Gangrena gasosa. Os que não sabem precisam saber ser frequente os instrumentos cirúrgicos inclusive e principalmente agulhas de injeção, portarem-se como veículos desses microbios, os anaeróbios responsáveis pela Septicemia gangrenosa ou Gangrena gasosa.

Nos casos que tivemos conhecimento e que procuramos esclarecer, as tumefações, como sintoma surgiram no local da vacinação em forma edematosa e crepitante sem a aparência de efemas em outras regiões onde é mais abundante a tecido muscular quando se trata de Manqueira.

Evidentemente, as doenças podem trazer confusões parecidas que são em alguns aspectos, causadas por clostrídios parentes muito próximos uns dos outros. É natural que o criador, o fazendeiro, levante suas suspeitas. A nós, cumpre esclarecer. É o que vamos fazer apresentando um pequeno resumo sobre a Gangrena gasosa um pouquinho do que há de clássico a respeito da doença que nós chamamos de Gangrena gasosa, os portadores de Gangrena séptica os responsáveis de Septicemia gangrenosa os agentes de Malignant gangrene e os agentes de Malignant Odem. Todos a conhecer porque ocorre em todas as partes do mundo, surgindo aqui, ali, ora sob forma esporádica.

É malévola e evolui de curso agudo, comum aos animais domésticos e ao homem. Caracteriza-se por tumefação edematosa que se transforma em edema crepitante, tumefação manifestada no ponto de entrada do responsável, a Vibria septic, somente ele ou associado a outras espécies de gênero Clostridium.

A história sobre a doença é longa e muito interessante surgindo ligada a ela o nome de muitos sábios, destacando-se o de genil Pasteur. Aqui no Brasil foi Moacyr de Souza que primeiro identificou e descreveu casos de gangrena em baymas mortuários.

Como dissemos, não é somente um clostridium (Vibria septic) capaz de transmitir a doença, muitos outros agindo isolados ou associados, estão em condições de fazê-lo.

Interessa ao fazendeiro saber que a infecção natural pode se processar pelo contato com a terra, com os excrementos, infecção dos ferimentos da pele por onde penetra o microbio, quer nos ferimentos acidentais, quer nos operatórios, destacando-se aqueles provocados pela agulha de injeção não perfeitamente esterilizada. Além, a agulha tem sido a causa de muito sucesso nas vacinações de campo com produtos reconhecidamente garantidos. A infecção tem um curso rápido de dois a três dias podendo, às vezes, le até oito dias. Tristeza, pulso e respiração acelerados e febre. Manifesta-se de início a tumefação edematosa e quente no local onde penetrou o germe levando pela ponta de uma agulha, de um báculo ou de uma arma de terra. A tumefação edematosa e crepitante é apertada, e dolorosa, quente tornando-se mais tarde fria e indolente. Se abrímos um desses "tumores", constatamos a saída de um líquido fétido, sero-sanguinolento ou purulento. Os músculos parecem cozidos e embora o animal não apresente lesões viscerais na maioria dos casos, pode-se, por vezes, constatar-se no fígado focos de necrose. O Professor e Lônias Magalhães diz que o diagnóstico clínico da infecção pode ser feito pela localização da tumefação edematosa. Geralmente o Septicemia gangrenosa está situada num ponto em que houve um ferimento (prado de agulha). Os laboratórios fazem facilmente o diagnóstico identificando o germe.

Quando a profilaxia não aconselhadas as medidas preventivas procedendo-se a antiseptização dos ferimentos e a assepsia nas intervenções cirúrgicas, desde a mais simples, aplicação de uma injeção, de mais complexas.

Quando surgem como nos estábulos ou no campo, a vacinação e indicada. Os nossos laboratórios fabricam vacinas e vacinas eficientes.

Como dissemos, o assunto é muito interessante e muito vasto também. Infelizmente não podemos ir além de um resumo resumido, para não ultrapassar de muito este cantinho no Nascimento Rural.

As leitões cirúrgicas e seguintes: Os laboratórios entram em uma grande parte do sucesso para a profilaxia e combate de doenças graves que diminuem nossos rebanhos; o fazendeiro deve contribuir com uma certa parte, isto é, vacinando bem, com critério, com calma, quando aplicando e agulhas não apenas lavadas, mas rigorosamente esterilizadas.

Nutrição mineral dos suínos

Becklorc SILVA
Bocualândia

Um adequado programa de nutrição se constitui no principal fator de sucesso na produção animal.

De nada vale um bom potencial hereditário, nos reba-

nhos, se não houver o auxílio à alimentação dos animais e o papel e a importância que ela realmente desempe-

na. Os animais se esboçam na sua plenitude no caso de excepcionais características de produtividade quando se lhes proporcionar uma alimentação abundante e rica em princípios nutritivos. O reconhecimento de se trata de fato válido para todas as espécies animais econômicas, assiste na produção maior relevância ainda pelas extraordinárias características de precocidade que definem esta espécie.

É necessário ter presente que um leitão na vida com apenas 1 kg de peso atingiu já no primeiro mês de vida 10 — 12. Eg. com uma eficiência na transformação dos alimentos que coloca aos animais em absoluta posição de destaque entre os demais, pois aos seis meses de idade já aumentaram mais de 100 vezes o seu peso ao nascer.

Está, pois, nas mãos do suinocultor interessado aproveitar com eficiência o inigualável patrimônio que possui através de um programa alimentar cuidadoso e tecnicamente elaborado.

Ao lado das proteínas gorduras e carboidratos, a nutrição mineral importante papel.

Os minerais estão presentes em diversos tecidos, órgãos e granuladas, mas sobretudo nos ossos, dentes e sangue. Com exceção de Cálcio todos os demais elementos minerais se apresentam em líqüidos que representam uma fração da unidade, mas nem por isso deixam de desempenhar importantes funções, tornando-se necessário ao criador conhecer as exigências minerais de sua criação para poder controlar uma eventual deficiência ou para a formulação de rações balanceadas e econômicas.

Em princípio são 13 os elementos minerais utilizados em nutrição animal: Cálcio, Fósforo, Iodo, Zinco, Cobre, Ferro, Potássio, Enxofre, Cobalto, Cloro, Sódio, Magnésio e Manganês. Para as exigências dos suínos há, no entanto, considerável redução em seu número, pois grande parte destes está presente nos alimentos que compõem habitualmente as rações, e outras, não têm ainda sua função determinada.

Vejamus: 1 — Potássio. Este satisfatoriamente presente nos alimentos utilizados na ração, isto é, no milho, trigo, farinha de soja, farinha de carne, farinha de alfafa e nos pastos verdes onde comunica resistência às hastes, colmos, etc.

2 — Enxofre. Este elemento ocorre no organismo animal quase totalmente na forma orgânica e os suínos pouco o aproveitam na forma mineral. Está presente em alguns aminoácidos sulfurados e em vitaminas do grupo B que integram as rações.

3 — Zinco. Segundo os especialistas em nutrição animal, as quantidades de zinco existentes nos órgãos, e portanto nos alimentos, cobrem em excesso as exigências deste elemento no útero.

4 — Cobalto. As necessidades deste elemento para suínos — ainda não estão determinadas. É um elemento integrante da vitamina B12 a qual está presente na farinha de carne e farinha de alfafa. Além do que é um elemento que tem a capacidade de se armazenar no organismo passando, neste caso, da porca criadora para os leitões.

5 — Manganês. Este elemento se tem ainda suas necessidades perfeitamente determinadas em nutrição de suínos, sabendo-se que tem ação positiva sobre o desenvolvimento e reprodução de outros órgãos, principalmente

DOLORASAMENTE VERDADEIRO

Repetidas vezes temos usado este espaço para mostrar o descuido dos poderes competentes por certos problemas da produção agropecuária, com reflexos diretos sobre a economia do Estado.

Em mais de uma oportunidade tivemos ocasião de apresentar os efeitos danosos para o nosso progresso agropecuário, da mentalidade de alguns criadores e agricultores, segundo a qual o Rio Grande do Sul é o maior Estado brasileiro, do ponto de vista de sua produção agropecuária. Essas afirmações são feitas sem qualquer base estatística, sendo mesmo, falsas.

A posição de nosso Estado, é de uma terceira colocação, fortemente assediada pelo Paraná. Em primeiro e segundo, respectivamente, estão Minas Gerais e São Paulo.

Dizíamos ser danosa essa mentalidade, por que impede o desenvolvimento de nossa produção agropecuária e mesmo da própria investigação e emprego de métodos mais adequados, capazes de aumentar a nossa produção e a sua respectiva produtividade.

O Rio Grande do Sul, mercê de suas condições ecológicas superiores aos demais Estados da Federação, no que se refere ao cultivo de plantas de clima temperado, durante muito tempo, foi o fornecedor de frutas dos mercados do Rio de Janeiro e São Paulo. Daqui saíam vultosos carregamentos de uvas, melancias, melões, frutas cítricas, pêssegos, ameixas e tantas outras. Em certa época, até mesmo o transporte aéreo foi largamente utilizado e chegou a se esboçar a possibilidade de um comércio regular e promissor. Deve-se assinalar, por outro lado, que a participação de intermediários inescrupulosos sempre foi um sério obstáculo à expansão do mercado e bem assim a instabilidade e insegurança do transporte, especialmente do marítimo, também cooperou para que ocorresse uma evolução favorável nas transações com os mercados do centro do país.

Os preços alcançados pelos produtos rio-grandenses eram altamente compensadores. Pouco ganhava o produtor em vista das razões já expostas. Entretanto as cotizações eram de tal forma elevadas que os agricultores das regiões mais próximas daqueles mercados, começaram a tentativa de culturas de clima temperado, mesmo que para isso, tivessem que se valer de artifícios custosos, artifícios esses que os preços elevados pagavam perfeitamente.

A situação evoluiu de tal forma que pouco a pouco os produtos gaúchos foram perdendo terreno. Gradativamente as frutas do Rio Grande do Sul desapareceram dos mercados de São Paulo e Rio de Janeiro.

Mas, a situação não ficou aí. Os produtores de São Paulo já completamente senhores do mercado de tomates no Rio Grande do Sul acharam que podiam concorrer conosco, em nossa casa, com os produtos que nós lançamos no mercado brasileiro. E assim aconteceu.

Já há algum tempo, nos primeiros dias do mês de outubro, nossa atenção foi despertada com a presença de melancias à venda. Ora, a menos que se cultivasse em condições muito especiais, não seria possível a melancia no mercado tão cedo. Como vimos a fruta em diversas localidades, indagamos a sua procedência e constatamos ser importada de São Paulo!

Dolorosamente verdadeiro!... — L.C.P.M.

te regularizando a evolução. Para suínos em confinamento porcos em canteiros, podendo ser dispensado para animais que tem acesso ao solo.

— 6 Magnésio. Está presente no tecido ósseo, dentes e séros sanguíneas e os alimentos de uso corrente cobrem as necessidades deste elemento, igualmente está presente no colostro do mamilo, onde sob a forma de sal constitui uma mistura equimolecular com o carbonato de cálcio.

7 — Ferro e Cobre. Pigmentos naturalmente juntos para que possam transformar-se em hemoglobina. O ferro no colostro do leite é altamente absor-

vido no fígado. Para compor a mistura dos dois com o cobre com uma décima parte de ferro.

Embora a anemia nutricional decorrente de uma deficiência de ferro e cobre possa ocorrer em qualquer idade do animal, via de regra costuma se manifestar nos leitões recém nascidos, para cujo controle basta brincar os leitões de porca criadora com uma solução de sulfato ferroso ou simplesmente facilitar o acesso dos leitões ao leite. Qualquer destas práticas é de uso obrigatório.

8 — Cálcio e Fósforo. Estes elementos são fundamentais e

Gangrena gasosa

Hector FABRICAS

O caso passou-se relativamente há pouco, foi recente e só chegou ao nosso conhecimento quando não havia tempo para uma averiguação mais segura, examinando animais, incluindo material para pesquisa de laboratório, etc. Alguns ferreiros vacinados contra o Carbúnculo sistomático apresentaram depois de 1 ou 2 dias, "tumores" enfiematosos no local da injeção. Morreram alguns deles, uma deznas provavelmente porém, algumas centenas talvez continuem vivos e certamente bem imunizados contra a "Manqueira" sa-dias, nesta primavera quando ela, em geral, surge com mais frequência.

Carbúnculo sistomático é uma doença e Gangrena gasosa é outra. São diferentes, embora parecidas. Realmente tem havido surtos graves ultimamente em certas regiões do Estado trazendo confusões, opiniões diversas e até mesmo suspeitas contra vacinas excelentes, de reputação firmada, tanto no caso em apreço em que alguns animais vacinados contra o Sistomático, morreram depois de apresentarem sintomas parecidos mas que nada tinham a ver com a Manqueira, tudo indicando tratar-se de Gangrena gasosa. Animais vacinados no "arral" não sabemos existir abundância de germes no chão, na poeira nos escrementos e por vezes injetados com agulhas contaminadas, está sujeitos a Gangrena gasosa. Os que não sabem precisam saber ser freqüente os instrumentos cirúrgicos inclusive e principalmente agulhas de injeção, portarem-se como veículos desses "microbios", os anaeróbios responsáveis pela Septicemia gangrenosa ou Gangrena gasosa.

Nos casos que tivemos conhecimento e que procuramos esclarecer, as tumefações como sintoma surgiram no local da vacinação em forma enfiematosa e crepitante sem o aparecimento de feridas em outras regiões onde é mais abundante o tecido muscular quando se trata da Manqueira.

Evidentemente, as doenças podem trazer conclusões, parecidas que são em alguns aspectos, causadas por clostrídios parentes muito próximos uns dos outros. É natural que o criador, o fazendeiro, levante suas suspeitas. A nós, cumpre esclarecer. E o que vamos fazer apresentando um pequeno resumo sobre a Gangrena gasosa, um pouquinho do que há de clássico a respeito da doença que nos chamamos de Gangrena gasosa, as manifestações de Gangrena séptica, as epidemias de Septicemia gangrenosa, os inflúes de Malignant gangrene e os alemães de Maligne tödem. Todos a conhecem porque ocorre em todas as partes do mundo, surgindo aqui, ali, acala sob forma esporádica.

É molestia e errônea de curso agudo, comum aos animais domésticos e ao homem. Caracteriza-se por tumefação edematosa que se transforma em enfiema crepitante, tumefação manifestada no ponto de entrada do responsável, o *Vibrio septica*, somente dele ou associado a outras espécies do gênero *Clostridium*.

A história sobre a doença é longa e muito interessante, surgindo ligada a ela o nome de muitas sibilos, destacando-se o do genial Pasteur. Aqui no Brasil foi Moacyr de Souza quem primeira identificou e descreveu casos de gangrena em bovinos imortados.

Como dissemos, não é somente um clostrídium (*Vibrio septica*) capaz de transmitir a doença, muitos outros agindo sozinho ou associados, estão em condições de fazê-lo.

Interessa ao fazendeiro saber que a infecção natural pode se processar pelo contato com a terra, com os escrementos, infecção dos ferimentos da pele por onde penetra o microbio, quer nos ferimentos acidentais, quer nos operatórios, destacando-se aqueles provocados pela agulha de injeção não perfeitamente esterilizada. Além, a agulha tem sido a causa de muito interesse nas vacinações de campo com produtos reconhecidamente garantidos. A infecção tem um curso rápido de dois a três dias podendo, às vezes, ir até oito dias. Tristeza, pulso e respiração acelerados e febre. Manifesta-se de início a tumefação edematosa e quente no local onde penetrou o germe levado pela ponta de uma agulha, de um bisturi ou da lâmina de um arame de corte. A tumefação enfiematosa e crepitante à palpação, o doborço, quente tormente-se mais tarde fria e indolor. Se abrímos um desses "tumores", constataríamos a saída de um líquido fétido, sero-sanguinolento ou purulento. Os músculos parecem coídos e embora o animal não apresente lesões visíveis na maioria dos casos, pode-se, por vezes, constatar-se no fígado focos de necrose. O Professor Orlando Magalhães diz que o diagnóstico clínico da infecção pode ser feito pela localização da tumefação enfiematosa. Geralmente na Septicemia gangrenosa esta situada num ponto em que houve um ferimento (picada de agulha). Os laboratórios fazem facilmente o diagnóstico identificando o germe.

Quanto a profilaxia são aconselhadas as medidas preventivas procedendo-se a antiseptização dos ferimentos e a assepsia em intervenções cirúrgicas, desde o mais simples, aplicação de uma injeção, até a mais complexa.

Quando surgem casos nos estábulos ou no campo, a vacinação é indicada. Os nossos laboratórios fabricam vacinas e suas eficazes.

Como dissemos, o assunto é muito interessante e muito vasto também. Infelizmente não podemos ir além de um resumo resumido, para não ultrapassarmos de muito este cantinho do Suplemento Rural.

As terminar diversos o seguinte: Os laboratórios entram em uma grande parte do endereço para a profilaxia e combate às doenças graves que dizem nome nos rebanhos; o fazendeiro deve trabalhar com uma única parte, isto é, vacinando bem, com critério, com calma, quando aplicadas as agulhas não apenas lavadas, mas rigorosamente esterilizadas.



A tradicional Praça 15 é hoje local de um comércio digno das cidades civilizadas: o de flores. Flores baratas e à vontade são ali vendidas diariamente. O movimento é crescente



O jovem casal encontrou nas flores um motivo de alegria. Palmas brancas, símbolo de paz e de concórdia. Daqui algum tempo, as grinaldas, quem sabe

AS FLÔRES

Quem percorre as grandes capitais da Europa durante os meses da primavera e verão, depara um espetáculo diferente que é ao mesmo tempo grandioso, simples e belo. São as flôres, na quase totalidade das janelas. Londres, Paris, Roma, Berlim, Praga, Amsterdam, Copenhague, enfim, janelas das capitais ocidentais e orientais, estão cheias de flôres. São vasos especialmente preparados por milhares de estabelecimentos especializados, que dão um colorido alegre, anunciando a chega-

da e a presença da estação de primavera, que essa é uma das mais expressivas da civilização. Só os homens civilizados sabem apreciar a beleza das flôres, a sua poesia, a sua fragância. Só os homens civilizados podem colocar o cuidado às flôres nas suas ocupações diárias. Também as crianças espalham-se pelas esquinas das cidades, bem decoradas. E todos os homens civilizados sabem apreciar a beleza para maior alegria do lar. Isso

AS FLORES DE PORTO ALEGRE

Nossa cidade já pode ufanar-se de apresentar esse aspecto de civilização. Esboça-se o culto à flôr. Além das numerosas casas estabelecidas que fazem o chamado comércio tradicional de flores atendendo às solicitações à domicílio, desde algum tempo está se formando um comércio ambulante de flores, onde os preços são mais acessíveis e onde também o pobre pode adquirir uma pe-

ça de beleza para seu lar despendido. Em muitas esquinas da nossa cidade, vendedores ambulantes oferecem flores a preços baixos. Mas o principal "mercado" ambulante e aquele que vai merecer nossa maior atenção, é o estabelecido na tradicional Praça 15, local que foi o ponto de encontro da boêmia porto-alegrense e que agora vê seus passeios coloridos com os matizes multicoloridos dessa invulgar expressão da natureza que é a flôr.

Também nos jardins da cidade as flores são cultivadas e respeitadas, numa eloquente prova de civilidade de nossa gente.

PREÇOS ACESSÍVEIS

Nem bem se estabeleceu o mercado ambulante de flores, a Prefeitura está procurando regular, na Praça 15 e já existem diversos problemas. A Prefeitura através da cobrança de impostos e destinação de lugares fixos para as floristas. É preciso, entretanto, que mais do que isso, a Prefeitura construa bancas apropriadas ao comércio de flores a fim de permitir melhor conservação e apresentação.

Outro aspecto que a Prefeitura deve regular é a questão dos preços para evitar abusos e concorrência desleal entre as próprias floristas.

Os preços atuais, são bastante acessíveis, quando há abundância de flores. Entretanto, quando falta, são as próprias que o dizem, os preços sobem. Atualmente estão em vigor as seguintes cotizações: Palmas, de Cr\$ 130,00 a 250,00 a dúzia; rosas, de Cr\$ 30,00 a 80,00; cravos, de Cr\$ 80,00 a Cr\$ 200,00. Como se vê, os preços são verdadeiramente acessíveis e qualquer um pode levar uma alegria à sua casa.

Mesmos com esses preços, as floristas auferem bons lu-

ros, o que aliás é de inteira justiça. As rosas, por exemplo, são compradas na base de Cr\$ 200,00 o cento e são produzidas, principalmente em São Leopoldo, Esteio e Vila Nova.

Ora, direis, falar de flor

res, que é a rainha das flôres. Numerações de Porto Alegre sem roseiras cultivadas com respeito ao público. No Parque da República estão floridas oferecendo um espetáculo de beleza



A rosa é a rainha das flôres. Numerações de Porto Alegre sem roseiras cultivadas com respeito ao público. No Parque da República estão floridas oferecendo um espetáculo de beleza

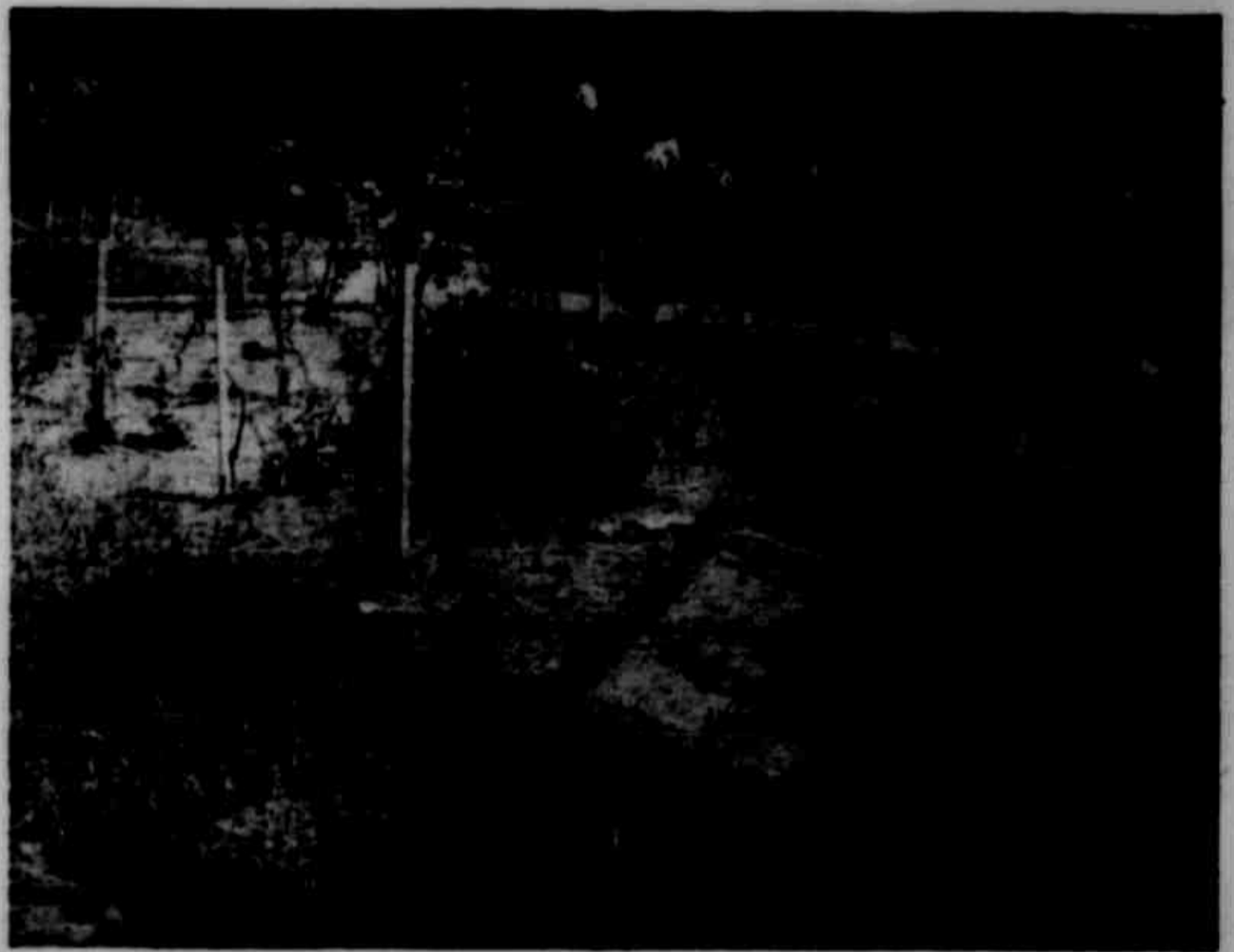
RES DE PÔRTO ALEGRE

da e a presença da estação do sol. Diz-se que que essa é uma das mais expressivas provas de civilização. Só os homens civilizados têm capacidade de apreciar a beleza das flôres, a sua poesia, a sua fragância. Só o homem civilizado pode colocar o cuidado às flôres entre as suas ocupações diárias. Também nas ruas as floristas espalham-se pelas esquinas em bancas muito bem decoradas. E todos compram flôres, para maior alegria do lar. Isso é civilização.

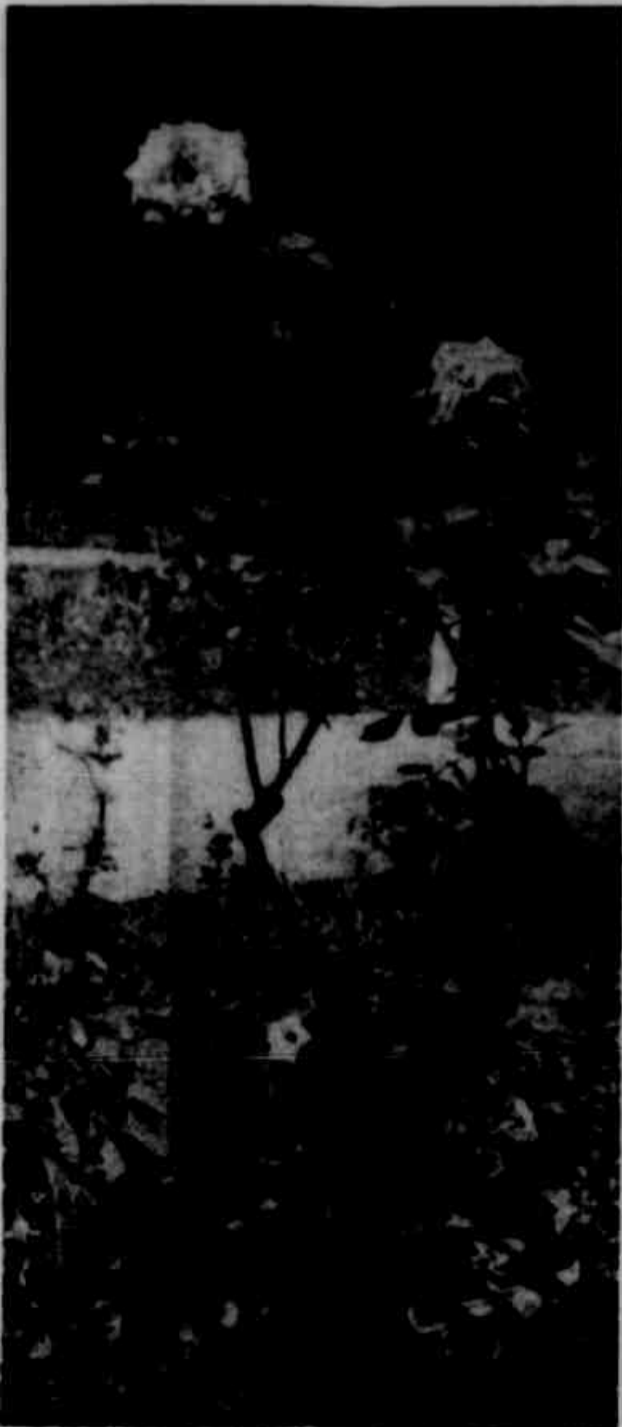
eros, o que aliás é de inteira justiça. As rosas, por exemplo, são compradas na base de Cr\$ 200,00 o cento e são produzidas, principalmente em São Leopoldo, Esteio e Vila Nova.

res, quando a miséria bate à porta de tantos lares. Sim, falar de flores, pois talvez com elas a fome mude de cor. Maria Carolina disse que a fome é amarela; com flores, quem sabe se não será mais alegre...

Ora, direis, falar de flor



E PROIBIDO ARRANCAR FLÔRES — Aviso que é rigorosamente seguido. A Prefeitura poderia testar a educação do porto-alegrense fazendo jardins sem a placa proibitiva. Povo que compra flôres na praça pública não as maltrata nos carteiros.



A rosa é a rainha das flôres. Numerosos jardins públicos de Porto Alegre têm roseiras cultivadas, com absoluto respeito do público. No Parque da Redenção as roseiras estão floridas oferecendo um espetáculo de fragância e beleza.



Tendo por fundo os blocos de concreto da cidade, o Parque da Redenção oferece um espetáculo dos mais bonitos dentro de todas as cidades brasileiras. Merece ser cuidado e cultivado. Deve se transformar no paraíso das crianças.

OSMAR LIZ ALFONSO

MOSAICO AVÍCOLA



CLUBE GAÚCHO DO GALO

Data: 12/11/61 às 12 horas

Local: Restaurante Tanac - Montenegro

Conforme designamos em nossa última edição o Clube Gaúcho do Galo realizará mais um almoço na próxima dia 12 deste mês, domingo, na cidade de Montenegro dando continuidade às suas reuniões do ano de 1961. Este encontro está sendo programado pelos sr. José Dal Molin Jaconi, Alexandre Irala e sr. Jorge Pinheiro Machado, respectivamente, presidente executivo e presidente de mesa do CGG e presidente do Núcleo Avícola de Montenegro.

No convívio especial deverá comparecer o Prefeito Municipal daquela cidade dando mais prestígio ao encontro dos galafinos que se fará também como uma homenagem ao primeiro Concurso Prático de Avicultura já realizado e por iniciativa do sr. Jorge Pinheiro Machado.

Para este almoço os galafinos poderão se fazer acompanhar de seus familiares. Espera-se, segundo informam o presidente José Dal Molin Jaconi, que neste ocasião seja abordado e discutido o problema da avicultura gaúcha através de algumas palestras de técnicos no assunto. Em vista desta série e importantes notícias que cercam a reunião do Clube Gaúcho do Galo, é de se esperar um número elevado de participantes.

1º CURSO DE AVICULTURA NÚCLEO AVÍCOLA DE MONTENEGRO

Com grande sucesso e muito entusiasmo, está se desenrolando no Sítio Paroquial, o 1º Curso de Avicultura organizado pelo Núcleo Avícola de Montenegro, com a colaboração da Agronomia Regional desta localidade e o Serviço de Avicultura da Diretoria de Produção Animal, órgão da Secretaria de Agricultura.

Cerca de 55 inscrições já foram efetuadas, sendo de se notar que foram solicitadas matrículas dos municípios de Passo Fundo e Bento Gonçalves.

As aulas serão ministradas no horário das 16,00 às 18,00 horas, de segunda a sexta-feira, sendo no próximo sábado ser ministrada, nas dependências do Posto Zootécnico das Colônias.

Estão sendo efetuadas de manhã no sentido de ser efetuada uma visita às instalações da Kibon, fábrica de industrialização de ovos, localizada na cidade de São Sebastião do Cai.

No próximo domingo, deverá acontecer em Montenegro, complementando a realização deste Curso de Avicultura, uma reunião almorçã, do Clube Gaúcho do Galo, no Restaurante Tanac, quando então estará reunida a totalidade dos que se dedicam à avicultura. Certamente esta um fecho de ouro para este programa do novel Núcleo Avícola, o qual em estreita colaboração com a Secretaria de Agricultura através de sua Agronomia Regional, empreenderá uma verdadeira "bita" no sentido

de difundir em todo o município, as bases de uma avicultura racional.

Cotação dos ovos

Na presente semana, a KIBON S.A. (Indústria Alimentícia), fábrica estabelecida em São Sebastião do Cai, está pagando, na presente semana, os seguintes preços por dúzias de ovos, postas na fábrica:

OVOS COMUNS
Da Serra — Cr\$ 30,00 por dúzia.
Da colônia — Cr\$ 32,00 por dúzia.

OVOS DE GRANJA — Cr\$ 65,00 por dúzia, para o produto sortido com base mínima de 36 gramas.

COSINHEIRA & GALINHA

OVOS COM ESPINAFRE

Com a utilização diária de ovos na alimentação consegue-se garantir um suprimento seguro de vitaminas e proteínas essenciais à nutrição do organismo e manutenção de boa saúde. O ovo pode ser facilmente preparado em diversas maneiras, e servido em qualquer refeição ou mesmo entre as refeições. Os ovos de granja são produzidos por aves alimentadas naturalmente e recebem alimentos necessários para a produção de ovos. Estes alimentos naturalmente contém vitaminas, proteínas e sais minerais de ótima qualidade, elementos estes que são transferidos para os ovos tornando-os assim um ótimo alimento para uso humano. Aqui está, por exemplo, uma excelente receita, com espinafre, podendo assim, constituir "prato forte" do almoço:

2 xícaras (chá) de espinafre cozido e batido; 3 colheres (sopa) de manteiga; meia xícara de queijo parmesão ralado; 6 ovos; sal e pimenta-do-reino.

Refogar o espinafre já cozido e batido, na manteiga, por sal e a pimenta, se gostar, e o queijo ralado. Dividir igualmente por 6 forminhas porca essa mistura e quebrar um ovo em cada.

Sobre o ovo mais um pouquinho de sal e também pimenta-do-reino.
Levar então ao forno até a consistência que se pretira.

MESA REDONDA DE AVICULTURA

Por iniciativa da Associação Paulista de Avicultura (APA), em São Paulo, reuniram-se criadores, técnicos e entusiastas de classes que dias 9 a 12 de outubro último.

A principal finalidade foi a discussão dos problemas avícolas e elaboração de recomendações que visassem ao aumento das suas finalidades. Os principais assuntos foram os de abastecimento de raças e a comercialização dos produtos avícolas.

Os temas abordados foram os seguintes: Raças, pelo sr. Bruno Martins de Andrade; Comercialização de Produtos Avícolas, pelo sr. Francisco de Toledo Pisa; Pintos de um dia, pelo sr. Lauriston Von Schmidt; Financiamento, pelo sr. Jorge Abreu.

Com a apreciação do plenário, as seguintes recomendações foram aprovadas:

- Apoio da indústria de raças aos produtores de bancos, proporcionando financiamento global.
- Facilidades para escoamento da produção de frangos, no momento certo.
- Aliviar o interesse dos fabricantes de raças, para defender a produção avícola.
- Restabelecimento, por parte do Banco do Brasil, dos financiamentos para aquisição de veículos utilitários para as granjas.

- Revisão dos níveis de financiamento dos produtos industriais e outros que integram a produção avícola.
- Fomento da cultura de milho com garantia de preços para os produtores e financiamento para a estocagem.
- Incrementar o consumo de produtos avícolas.
- Criar facilidades para os investimentos relacionados com a agricultura.
- Instalação de rede distribuidora de produtos avícolas nos Estados.
- Facilidades de crédito para instalação de dois matadouros para aves, nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.
- Instalação de frigoríficos para aves e ovos no Nordeste.
- Instalação de entreposto para estocagem e refrigeração de ovos em São Paulo.
- Intensificar a união dos avicultores em torno das entidades de classe.
- Financiamento da produção avícola, sem que existam níveis limitantes nos projetos dos avicultores.
- Financiamento dos bancos oficiais, para a estocagem de aves e ovos de dentro a beneficiar o produtor.

- Nomeação de uma comissão integrada por membros da APA, Uesp e Sindicato de Raças, para constituir um grupo de trabalho junto à Sociedade de Agricultura, com a finalidade de planejar todos os trabalhos relacionados com a avicultura.
- Instalação de granjas de demonstração avícola, especialmente para o treinamento de elementos da indústria e comércio ligados à avicultura, com a finalidade de difundir práticas de bom manejo.
- Estabelecimento de certificação de bandeira para granjas produtoras de ovos de incubação e certificação de incubação.
- Instituição dos "concursos de Escolha ao Acaso (Random Sample Test)".
- Proporcionar facilidades para os trabalhos do Instituto de Genética e Fisiologia para realização de trabalhos de genética avícola.
- Conseguir prioridade e as facilidades necessárias para o transporte de pintos de um dia.
- Isenção de imposto de vendas e consignação, para pintos de um dia.
- Unificação, dentro do possível, da legislação técnica proporcionada pelas entidades oficiais.

DAQUI E DALI

Foi concluído com grande êxito o Curso de Avicultura promovido pelo Serviço de Avicultura da DPA no qual o reator desta página foi convidado a fazer algumas palestras. O ato de encerramento contou com a presença do Diretor da DPA que manifestou sua satisfação pelo interesse e grande número de participantes.

XXXXXX

É crescente o desenvolvimento da avicultura em todo o país e a participação de grandes organizações na indústria avícola. Como exemplo, podemos citar a S. A. Indústria e Comércio Concordia (SADIA), de Santa Catarina, que, procurando desenvolver ainda mais o seu setor avícola, acaba de adquirir uma incubadora Chick Master fabricada no Brasil e com capacidade de 22.768 ovos.

XXXXXX

Mosaico Avícola se congratula, em 25 de outubro, pelo aniversário natalício, com os seguintes galafinos: sr. Percy Mundl, proprietário da Granja Lili e Casa Agro-Avícola, um dos mais antigos e competentes avicultores gaúchos. Dia 9-11, dr. Fernando Costa Gama, Kevator do "Cinturão Verde" e presidente da AVISUL.

XXXXXX

Com mais de 200 pessoas reuniram-se a 3.ª almoço do Clube do Galo Paulista, no dia 11 de outubro último. Nesta ocasião, foi recepcionado o sr. Joseph Szegasi, presidente da Chick Master Incubator Co., Ohio, EUA, que se encontra no Brasil observando a fabricação de suas máquinas. Muitas entidades se fizeram representar abrilhantando a reunião.

XXXXXX

O Setor de Avicultura do "Cinturão Verde" recebeu da Comissão Nacional de Avicultura uma coleção de publicações editadas pelo SIA. Dentre as publicações citamos as seguintes: Aspectos da Avicultura Norte-Americana e Sua Aplicação no Brasil, por Lauriston Von Schmidt; Industrialização do Frango de Corte, por Valdeir dos Santos Monteiro; ainda mais os folhetos, Condições, Campanula de Madeira e Cris Pintos Sem Pulver. Estas publicações encontram-se à disposição dos avicultores.

Melhor regulamentação para a profissão veterinária

Deputado Napoleão FONTINELLE

A carência de veterinários é um fato notório no Brasil, grande país pecuário que possui o terceiro rebanho bovino do mundo e ocupa posição destacada quanto à criação de suínos, ovinos, caprinos e demais espécies domésticas. O mesmo fato se observa também em outros países sendo desperdiçada a atenção da Organização das Nações Unidas, cuja agência especializada em problemas de agricultura e alimentação — a FAO — considera a profissão veterinária como um fator essencial à população de alimentos proteicos que, pelo alto valor biológico, gozam do tratamento prioritário no planejamento de suas atividades. Ainda recentemente (abril de 1960), a mesma organização internacional promoveu uma reunião em Londres com a participação de representantes de 40 países e 11 organizações nacionais e internacionais a fim de discutir os problemas da formação de veterinários, tendo em vista a importância de sua contribuição para o aumento da produção pecuária, exigida pelas populações mundiais em constante crescimento.

Consideramos, hoje, como principais setores de atividade dos veterinários: 1) as pesquisas técnicas e a difusão de sistemas e métodos de produção intensiva para atender as necessidades crescentes de proteína de origem animal; 2) o tratamento e, mais a prevenção das doenças, tendo em vista o duplice aspecto da economia da produção e defesa da saúde pública, notadamente quanto à ef-

ficácia das sonecas, assim entendidas as doenças dos animais transmissíveis ao homem; 3) a investigação científica em que se baseia a aplicação de medidas práticas com tais objetivos; 4) a tecnologia e a inspeção de carnes, leite e outros produtos de origem animal, visando a melhoria dos processos de industrialização e a defesa da saúde pública, mediante a garantia de um abastecimento alimentar próprio para o consumo. Daí admitirmos que a necessidade de instituições e serviços veterinários aumenta na razão direta do crescimento da população de um país — e não, apenas, dos seus rebanhos.

Nos Estados Unidos, estimamos que a demanda de veterinários, somente para saúde pública, subirá de 136% (mais 1.245 técnicos) em 1962. Previsto, também, que, para cada 20.000 habitantes acrescentados à população urbana, será necessário um novo veterinário para cuidar da saúde dos animais domésticos. E já se considera muito pequena a exigência dos serviços de 22.000 profissionais atualmente em atividade no país.

Trabalhamos no Canadá, em 1958, apenas 1.000 veterinários, 27,5% dos quais, em cargos oficiais de controle sanitário, laboratório de saúde pública, Semente para suas funções, estimou-se que seriam necessários, em 1962, mais 6.000 profissionais.

Funcionam atualmente 16 escolas de veterinária na Índia (e outras serão criadas), que

estão formando 1.000 técnicos por ano. Considera-se insuficiente o quantitativo de 8.000 veterinários com que hoje conta o país para fazer frente aos diversos planos de desenvolvimento econômico e projetos em execução.

Há mais de 18.000 veterinários no Japão, ou seja, um para cada 3.900 habitantes, ou um para cada 210 animais domésticos — se grande parte.

Embora já conta com 42.000 veterinários em atividade a Rússia mantém 34 escolas que estão formando 3.500 profissionais por ano.

No Brasil, a profissão veterinária tem sido encarada através de estatutos parciais, insuficientes para alcançar a verdadeira escala de suas virtudes e oferecer para alcançar a variedade de suas virtudes e oferecer a esta compreensão do seu todo. Sobre, assim, os projetos de constituições restritivas e deformadas, decorrentes de uma visão pouco realista e de escassa de imaginação. Daí contarmos, apenas, com 2.300 veterinários legalmente habilitados ao exercício da profissão já que este é o número de diplomados registrados, até 31 de dezembro de 1959. Mas, na verdade, é bem menor o número dos que se encontram em efetiva atividade, excluídos que fossem os profissionais falecidos e a grande parcela dos que abandonaram a profissão, uma vez que apresenta maior índice de evasão no nosso país, face as limitações do seu mercado de trabalho.

Temos, em todo o país, ape-

SILAGEM

Constitui um dos melhores recursos de que os criadores podem lançar mão, na época em que escasseiam os pastos, para alimentar seus animais, principalmente ruminantes, para os quais é especialmente indicada.

Chama-se silagem ao alimento grosseiro que, no interior do silo, sofreu fermentação, conservando elevado teor aquoso e os nutrientes digestíveis.

Silo é a construção ou local em que se forma a silagem, devido às fermentações anaeróbicas aí verificadas.

Ensilagem é a operação de se carregar o silo.

Entre suas principais vantagens podem ser citadas as seguintes:

- 1ª — Tornar possível manter-se maior número de animais sobre determinada área de terra.
- 2ª — Fornecer alimentação inoculenta, palatável e de alta qualidade em qualquer época do ano.
- 3ª — A lavoura mesmo de plantas com caules grosseiros como milho e sorgo, é comida sem desperdício.
- 4ª — Os animais, que são cortados com as culturas a ensilar, podem produzir silagem satisfatória e suas sementes são facilmente armazenadas, sem poder germinativo devido às fermentações a que são submetidas.
- 5ª — Culturas como a do milho que produz excelente silagem são manuseadas economicamente na altura de formação de pastagens ou a recuperação de muito encruzilhadas. Estas, uma vez cortadas para silagem, descobrem o terreno todo para ser aproveitadas para outras culturas.
- 6ª — Certas plantas como o canim Guatemalteco, poderão dar um corte para o enchimento do silo e outros, mais tarde, para a distribuição de verdes quando for necessário.
- 7ª — Para as vacas em lactação e também para engorda de bezerros é a silagem especialmente recomendada.
- 8ª — As concentrações de ensilagem podem ser excecionalmente altas, desde que o clima seja seco.
- 9ª — Os modernos silos federais e estaduais auxiliam a construção do silo, em regiões em declínio, desde que obedecem às exigências estabelecidas em lei.

EMPREGO DA SILAGEM

Além dos nutrientes que contém, a boa silagem tem certo valor nutritivo devido à maioria dos nutrientes sécos. É altamente nutritiva para os animais, com maior quantidade, sob a base da matéria seca, do que se reconhece apenas pelo seu teor em água, economizar o emprego de alimentos concentrados.

Apresenta ainda a qualidade de ser ligeiramente laxativa, tornando-se, por isso, um alimento recomendado para certas classes de animais.

A considerável quantidade de ácidos orgânicos ingeridos não é prejudicial aos animais quando consumem continuamente esse tipo de alimento. Esses ácidos orgânicos são usados pelos animais, como alimento, do mesmo modo do que são os açúcares.

É especialmente indicada para bovinos, particularmente para vacas leiteiras devendo ser entregue para que o leite não pegue e o cheiro da silagem ser distribuído após as ordenhas e ser guardada fora do estábulo ou da sala de ordenha.

O uso da silagem é igualmente útil para bovinos de corte e para carneiros e será mais econômica se forem de raças precoces.

Uma silagem de alta qualidade pode, também, ser fornecida em pequenos doses para cavalos, porcos e aves.

A silagem molhada deve ser eliminada da alimentação dos animais, principalmente cavalos, muares, carneiros e porcos.

Um dos principais cuidados, quando do uso desse alimento é retirar do silo somente a quantidade necessária para o consumo do dia, visto que a mesma se estraga quando exposta ao ar.

Para orientação nesse sentido, damos a seguir, as quantidades comumente usadas para as diversas espécies e categorias de animais, retiradas do livro de Merrett, *Feeds and Feeding*, convertidas em Kg:

Vacas de leite	12 a 23 kg por dia
Novilhas, gado leiteiro	5,5 a 9,5 kg por dia
Vacas de corte	11 a 23 kg por dia
Novilhas engordando até 2 anos	11 a 14 kg por dia
Vitelas engordando	4 a 8 kg por dia
Eguas criadas e cavaleiros em descanso	800 g por 100 kg de peso vivo
Cerdeiros engordando	600 g a 1.200 g

PRONTA ENTREGA!

FENOTIAZINA



QUIMBRASIL QUÍMICA INDUSTRIAL BRASILEIRA S.A

nas 16 escolas de veterinária com capacidade de matrícula geral para 1.300 alunos, ou seja, que a quantidade procura em massa de escolas superiores, criando-se no país o problema de falta de oportunidades para estudar. Este será, possivelmente o único ramo de ensino universitário em que ainda exista capacidade de matrícula ociosa nas escolas, que estão formando veterinários num ritmo de apenas 127 por ano, (média anual do último decênio).

A necessidade de desenvolvimento da pecuária e das indústrias correlatas está a exigir maior velocidade na formação de pessoal técnico indispensável ao planejamento à execução dos programas, neste importante setor da economia brasileira. E uma das formas mais eficazes de estímulo à profissão será, sem dúvida, a regulamentação de seu exercício com o estabelecimento de prerrogativas definidas dos campos de trabalho que lhe competem a

partir da fiscalização das atividades profissionais, tal como se encontra estabelecido na presente Projeto-de-Lei.

As atividades profissionais de veterinária e realização de pesquisas nos campos da patologia, fisiologia, zootecnia, genética, economia e outras em que se haja qualquer política de produção animal inclusive a caça e pesca, bem como a execução dos programas técnicos em todos os setores dessa produção. Tais atribuições foram bem definidas no Projeto de Lei em curso no Congresso que também prevê um sistema de fiscalização do exercício profissional idêntico ao que em uso para outras profissões universitárias.

Transformada em Lei, esta proposição será, sem dúvida, um instrumento valioso de incentivo ao ensino da Veterinária e ao progresso dessa profissão necessária ao desenvolvimento do país.

Srs. Plantadores de Soja!

NITROGEN

INOCULANTE de LEGUMINOSAS
em P. Alegre na Distribuidora Campos — Mal.
Floriano, 257 (fona 5234) ou no

LABORATÓRIO LEIVAS LEITE
Cajua Postal n.º 91
PELOTAS (RS)
(Literatura à disposição)

CAÏS EM DESTILE

SANGUE NOVO

REDATOR
Roberto de Campos DUHA
Eng. Agrônomo

Acaba de chegar da Alemanha o Sr. H. D. Rahn, que trouxe, segundo me informa, um belíssimo cão da Raça Pastor Alemão, portador de sangue inteiramente novo aqui no Rio Grande do Sul.

Dizem que o referido cão só tem boas qualidades, destacando-se, sobretudo o caráter o que o credencia a ser 1 futuro campeão.

O Sr. Rahn pretende apresentar seu excelente animal nas próximas exposições do Circuito do KCRGS, sendo de lamentar, apenas, que dos três lances que atuarão no Circuito em referência, somente o Dr. Erwin W. Rathen é reconhecido pela torres Alemães, como juiz da Sociedade Paulista Cães Pastores, pois a organização deste futuro campeão só por

derá obter um único julgamento válido para a obtenção de campeonato.

Aliás, maior satisfação causou a chegada desse cão por ser ele um macho, pois já ficou demonstrado nas duas exposições especializadas realizadas pela S.G.C.P.A., que nosso plantel de fêmeas é muito superior ao de machos.

O Sr. Rahn, que é um ardoroso adepto do Pastor Alemão, estava afastado do Brasil desde o início deste ano e tendo chegado somente na semana setem-finda, ainda não pertence ao quadro social da SGGCA, mas o colunista acredita que sem demora ele será um dos que cooperam, agrupados para o desenvolvimento do cão mais útil do mundo, no Rio Grande do Sul. RCD



Pose inédita de uma Miniatura Pinscher, que mesmo assim mostra a elegância desse "pequeno grande cão," segundo dizem seus criadores

Equipe Adestrada da S.G.C.P.A. na 1.ª Companhia de Guardas

O Sr. Gunter Kramm, que é um dos adestradores da Sociedade Guarda de Cães Pastores Alemães, levará no próximo dia 15 de novembro, uma equipe adestrada para fazer demonstração no Quartel da 1.ª Cia. de Guardas do Exército Nacional.

O importante da notícia é que a equipe constará de seis cães, dos quais quatro pertencem à forma nova, bred, nada pelo Prof. Kramm nas aulas de adestramento da SGGCA.

Resultado da 1.ª Exposição do Terrier Clube do Brasil

Recebemos atenciosa circular, bem como um catálogo, lâmina e resultado geral da exposição acima.

Agradecemos a lembrança e, logo que possamos, publicaremos o mesmo.

OUÇA A
Rádio Farroupilha
Ondas curtas
15 metros — 15 825 kcs
21 metros — 9 730 kcs

3ª. Exposição Especializada da Sociedade Gaúcha Cães Pastores Alemães

Data: 11 de dezembro, vindouro.
Horário: Das 10 às 24 horas.
Lugar: O Salão Hertz Kempner.

A presença de Ringger, que dispõe atualmente o título de 11 de dezembro, o que obrigou a SGGCA a adotar a seguinte denominação para esta exposição:

so Estado, será um atrativo para todos.

A parte de demonstração de adestramento será feita, exclusivamente com a "prata da casa", que já teve oportunidade de trabalhar em programas de TV apresentados por este colunista.

Continuação de Pag. 3
obrigatório em nutrição animal. Quando suas reservas existentes nos ossos. Dev-se fazer uma administração permanente desses elementos. De um modo geral todas as plantas contêm regulares quantidades de Cálcio enquanto a Célula está presente nas leguminosas verdes, nos feno de alfafa e trevo, feno de linhaca e farelo de trigo. Com a administração do pó de cal, o ácido e farinha de ossos obtêm-se as necessidades dos ossos minerais.

9 — Sódio e Cloro. Estes elementos são os constituintes do sal comum, sal de cozinha ou Cloreto de sódio. Sua deficiência na raça determina uma redução forte. São de uso obrigatório. Tornam mais oportunos os alimentos.

10 — Iodo. Este mineral tem importante papel e sua deficiência é responsável pelo bócio ou popular, também é a causa de que os leitões nascam desprovidos de cordão.

Com o uso de sal iodado obtém-se as necessidades dos animais. Todo o sal iodado é iodado.

Como se vê a nutrição mineral é tão importante quanto a dos demais e existem ainda inúmeros obstáculos a vencer no sentido de aplicar os resultados de pesquisas e lidar as espécies pecuárias pela a maioria destas espécies tem sido feitas sobre os mesmos animais. Por outro lado a patologia carmel dos minerais é bastante ampla.

Nossa proposta foi, no momento, resumir os minerais da nutrição da espécie pecuária

tendo em vista o melhoramento econômico das condições de alimentação e produção, que temos encontrado em nossa atividade de pesquisa e fomento numa das mais desenvolvidas regiões suínas do Estado, Missões e Alto Uruguai.

Temos observado que a suinocultura apresenta progressos sensíveis no que respecta à criação e como seria lícito esperar o criador adquira para a sua atividade tudo que lhe é oferecido e dado a observar; assim adquire raças melhoradas muitas vezes pretendendo criá-las nos moldes do chamado porco comum, o que não resulta certo.

Adquire produtos de maior

moderno sem conhecer seus reais efeitos. No entanto, a cura da recuperação de seus solos e da elevação de seus níveis de fertilidade e produtividade em consequência seus rendimentos culturais são cada vez mais decorrentes e mais pobres a alimentação de sua criação.

Em princípio, as necessidades minerais devem ser satisfetidas através de uma adequada e técnica fertilização dos solos, pois as colheitas e pastagens seriam as reservas desse mineral.

Com vistas ao exposto recomendamos aos criadores procurarem o agrônomo ou veterinário mais próximo, todo a vez que surgir um problema de mineralização 2ª na raça.

Bibliografia: Marnard — Nutricion Animal 2ª edição T. J. Cunha — Alimentación del Cerdo 1960.

W. E. Carral, J. L. Krider — Exploración del Cerdo... 1960.

Nutrição mineral dos suínos...

(Cont. da última página)

3. PROBLEMAS DE DESENVOLVIMENTO DE ALEGRETE

3.1.	Produção —	
	3.1.1 Agricultura	
		3.1.1.1 Detração de Culturas
		3.1.1.2 Cultivos de Olegunhão
		3.1.1.3 Fungos e Parasitas Artificiais
	3.1.2 Pecuária —	
		3.1.2.1 Bovina (Corte e Leite)
		3.1.2.2 Ovinos
		3.1.2.3 Le
		3.1.2.4 Aves
3.2.	Comercialização da Produção	
3.3.	Financiamento	
3.4.	Industriação —	
		3.4.1 Carnes e Subprodutos
		3.4.2 Leite e Derivados
		3.4.3 Le
		3.4.4 Outras Indústrias
3.5.	Transportes	
3.6.	Assessoramento e Fomento	
3.7.	Estatística	
3.8.	Clube Industrial	
3.9.	Planejamento do Povo Novo	

SENTIDO COMUNITÁRIO PARA A POPULAÇÃO RURAL DE ALEGRETE

Walter MERTEN

Terá início dia 9 do corrente mais um empreendimento em favor do melhoramento da agricultura e pecuária no Rio Grande do Sul.

Trata-se da realização do 1.º Fórum de Estudos e Debates do Problema de Alegrete, organizado pelo C. D. A. caquele município fronteiriço. Os trabalhos plenários se desenvolverão até o dia 11 do corrente, período durante o qual serão examinadas e discutidas teses que já estão sendo entregues à Comissão Organizadora e cujos estudos foram confiados a técnicos de renome.

Além da pecuária a agricultura também se reveste de excepcional importância para Alegrete. Estarão na pauta da discussão a industrialização dos produtos da pecuária, como também a instalação de um frigorífico e a industrialização da lã, para aproveitamento in loco da abundante matéria prima existente na região.

Entretanto, segundo dados estatísticos, apenas 10% da área das pequenas propriedades de Alegrete está sendo explorada com a agricultura intensiva. Conseqüentemente estes proprietários vivem em condições precárias, plantam um mínimo que mal dá para garantir a subsistência e criam pequeno número de gado e ovelhas quando imitar o grande proprietário, os quais podem viver muito bem como o produto de venda de seus rebanhos.

Portanto acreditamos que

para esses pequenos proprietários o passo inicial para o aumento da produtividade deve ser a colheita tanto para as culturas, como para os animais.

Para tanto é necessário que haja um esforço conjugado de médicos, agrônomos, técnicos rurais, veterinários e de professores. Em outro lado, deve-se incentivar o sentido comunitário, levando-os assim a colaborar em de maneira clara e positiva na questão de assuntos de interesse geral.

Este movimento — o de sentido comunitário — já está sendo posto em prática através do Conselho de Desenvolvimento de Alegrete, entidade a qual, sem distinção de classes e credos, convocações políticas ou cunho demagógico, está colaborando para a solução dos mais prementes problemas do município.

Finalmente, resolvendo o problema do pequeno produtor rural, com o sumo consequente na produtividade agrícola, também através da industrialização de carnes e da lã seriam instituídas condições sociais mais dignas para o menor favorecidos, os quais agora mesmo estão enfrentando uma terrível situação, criando um sério problema para as autoridades constituídas.

A iniciativa do C. D. A., meritória sob todos os pontos de vista, conta os nossos aplausos e deseja servir de base para que outras entidades possam gradar no Rio Grande do Sul.

A CULTURA DO AMENDOIM

Enrico SANTOS

Escolha da terra e seu preparo

As melhores terras são as leves, férteis, sem que sejam úmidas e que não encharquem com as águas da chuva. Nas terras brancas produz mal.

Arara-se a terra a profundidade de 15 a 20 cm e tem-se o cuidado que a superfície do terreno fique livre de terraços, e que se consiga por meio de uma gradagem ou pranchão, de maneira que se pulverize o solo até 10 ou 12 cm para que as vagens se possam desenvolver e assim, também se facilite o trabalho da colheita.

Este trabalho do solo deve ser feito um mês antes da plantação, pelo menos.

ADUBACAO

O amendoim retribui a sempre aos fertilizantes que se tem poder potássio, fósforo e cálcio.

O estêreo de curral, em adubações morno fresco, incorporado à terra bem antes da semeadura, dá excelentes resultados tanto inibindo as formigas e outros insetos que se alimentam das vagens, como também a pragas de café, por exemplo, como é usual em São Paulo.

SEMEADURA

O primeiro cuidado será não plantar esta leguminosa em terrenos já cultivados com ela no ano antecedente.

Pode-se plantar o amendoim com as vagens ou somente os grãos sem a proteção deste último método, pois permite fazer-se a colheita dos grãos.

As épocas de plantio são as duas bem conhecidas dos nossos lavradores, chamada cultura das águas (15 de setembro a fins de outubro) e cultura de seca que é realizada na primeira quinzena de fevereiro.

Esta última época tem apresentado melhores resultados, segundo informa o Instituto Agrônomo (Campinas, 1957).

Também se planta em outros períodos, mas é já bem sabido que a produção sempre se apresenta inferior.

O espaçamento que deve ser seguido, como o melhor e se apresenta a seguinte configuração entre as linhas e as sementes distribuídas entre si a 10 cm. Quando se a semente a vagem, ser-

te último compasso deve ser de quinze centímetros.

Os sulcos devem ter cerca de 10 cm de profundidade. Como se vê além de outras vantagens, o plantio da grão é mais econômico e pode ser executado por ameadoras.

Ha, portanto, economia de semente e a germinação é mais uniforme.

A quantidade de semente a ser empregada está na dependência da variedade que se sagra.

No caso da Talui-76, agota aproximadamente 170 e 200 quilos de sementes, ou seja 10 sacos de 20 quilos de amendoim com cerca por alqueire.

Tendo-se unidades e hectares, os custos, desprovidos de saque, variam em peso de 60 a 80 quilos.

O tratamento da semente é indispensável, pois são machucadas pelas máquinas dessecadoras e por aí entram fungos e germes que causam a apodrecimento da semente.

Qualquer fungicida serve para a desinfecção das sementes; e Uspulim é um por exemplo.

Pode-se fazer a semeadura em covas abertas e covadas, mas é preferível a covas abertas mecanizadas.

Existem semeadoras mecânicas usadas por um animal e que realizam trabalho perfeito, colocando as sementes na distância desejada e cobrindo-as com terra.

Quando se executa a semeadura em covas, o operador deve fazê-la em linhas e não paralelas, pois assim se facilitam os trabalhos posteriores: trito colheita etc.

No caso de semeadura em covas feitas à mão, devem-se colocar três sementes cobertas com 3 a 5 cm de terra.

Diz um agrônomo bem experiente nesta cultura, sr. Armando Lora.

Tanto na semeadura em sulcos como na que se faz em covas, deve-se ter em vista a fertilidade das linhas e covas. A maior ou menor espaçamento. Assim, nas terras mais férteis, maior deve-se ser a distância entre as linhas e entre as plantas de uma mesma linha.

Tal como se vê na variedade brasileira, há irregularidade de

maior espaçamento. Dentro destas irregularidades as distâncias podem variar desde 30 cm a 1 metro, entre as linhas, e de 30 a 50 cm até 1 metro, entre as linhas, e de 30 a 50 cm, entre as covas e nos sulcos de 20 a 40 cm entre as plantas.

TRATOS CULTURAIS

Executam-se os primeiros trabalhos após a germinação, porque não se é preciso fazer um desbaste, como se torna indispensável procedendo a colheita das folhas.

Os melhores resultados destas espécies (tanto quanto foram experimentadas) obtêm-se com o uso de um cultivador tipo Planch, que a um tempo raspa e cheira a terra das plantas.

Após a limpeza, quando se tornam as pequenas vagens, que se dirigem para o solo, faz-se o amontoado, que consiste em chegar terra às plantas e cobrir as vagens.

A amontoada é geralmente feita nas covadas, e costuma ser feita empregando um pequeno arado que abre sulcos ao longo das linhas e a pequena do terra e terra a terra para junto delas.

Florestas devem ter uso múltiplo

A. de Miranda BASTOS

(Naturalista de M. A.)

Preocupado com o fato de que o desenvolvimento da população no mundo vem sendo muito alto, a este se sacrifica das áreas de matas, destinadas para fornecer lugar à cultura agrícola, construção, ou alargamento de cidades e a todas formas de habitação, etc. O Quinto Congresso Florestal Mundial realizado em Seattle, Estados Unidos de 26 de agosto a 10 de setembro últimos, trouxe como tema de suas atividades que as florestas devem ter uso múltiplo. Devem servir, ao mesmo tempo, para obter fins econômicos, produção constante de madeira, proteção das águas, conservação de solo, vida da caça e do peixe e lugar de recreação para o homem.

No plenário discutiu-se o problema segundo pensaria o sr. Ricardo MacArdie, Chefe do Serviço Florestal do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos e Presidente do Congresso, frisando que o mundo está com uma população de 3 bilhões e que a sua própria população em 1960 com sua população com 5 milhões de habitantes, possui 76 milhões um século mais tarde, quase dobrou-se no meio século seguinte e deverá provavelmente dobrar-se de novo até o fim das décadas de 70. A história da humanidade, frizou ele, é a história da luta para a obtenção do uso e dos seus recursos naturais, com o melhoramento da terra. A conversão das florestas destruídas em outras destinadas a fins diversos ameaça de um centro de quarenta anos um quarto da superfície atual das florestas existentes nos Estados Unidos, isto é, um terço de nossas reservas de produção de madeira. É mais adiante: "Não sabemos o que isso, qualquer que seja o fim. Algumas vezes a floresta são essenciais ao bem-estar do povo, do mundo inteiro e do planeta. Mas os conhecimentos que temos sobre as florestas através dos Estados Unidos possuem uma base de floresta conservada nesta este significava uma nova forma de produtividade e respeito às reservas que temos".

Não menos importante que esse é o papel que as florestas representam na produção de alimentos e outros produtos. Nas cidades norte-americanas e europeias líquido para uma abundância de frutas e verduras. E isso se deve sobretudo ao fato de que mais de metade da água consumida nos países desenvolvidos provém de reservatórios situados no interior de florestas. Nas cidades do Brasil é muito conhecido que não há um grão de trigo produzido no país sem que não se tenha colheu em um campo de floresta. Nas cidades do Brasil é muito conhecido que não há um grão de trigo produzido no país sem que não se tenha colheu em um campo de floresta.

Os benefícios econômicos pela floresta incluem não só a produção de madeira, mas também a produção de frutas, mel, cera, resina, etc. O mundo inteiro tem a produção de produtos florestais, e muitos deles são essenciais para a vida humana.

Preservação da qualidade dos ovos

O ovo é alimento de grande valor por que contém as proteínas, vitaminas e minerais. Pode ser usado em qualquer época do ano. Porém, para qualquer outro alimento produzido de valor os ovos devem ser cuidadosamente manipulados para que a sua qualidade seja preservada.

Para uma perfeita conservação os ovos devem ser refrigerados logo depois produzidos, sendo refrigerados nos ninhos. Em seguida devem ser mantidos em ambiente refrigerado até sua utilização.

Para a conservação dos ovos por períodos curtos, a temperatura deve ser de 2 a 7 ° C e com umidade de cerca de 85%. Quando se descejar um armazenamento de várias semanas ou meses, deve-se empregar temperatura mais baixa.

Com temperatura de 21 a 26 ° C, os ovos perdem sua qualidade em poucos dias. Com temperaturas mais elevadas, acelera-se o ritmo da perda da qualidade. Desta maneira, os ovos expostos ao calor nos armazéns depositados em ambientes sem refrigeração e transportados em caminhões ou outros meios de transporte, perdem rapidamente sua qualidade.

É sempre aconselhável a compra dos ovos em centros ou supermercados que mantêm seus estoques de ovos em refrigeradores apropriados. Em casa é também aconselhável manter os ovos refrigerados, colocando-se nos refrigeradores tão logo seja possível após sua compra, e mantê-los até o momento de serem usados.

Desinfecção de Galinheiros

Sem dúvida que das condições em que se cria a galinha depende a saúde das aves e um cuidado por parte do produtor pode garantir o aproveitamento de dentro infecto-contagiosas e parasitárias que fazem perigo à saúde do animal. Em primeiro lugar os galinheiros devem ser cobertos com uma camada de terra ou calagem, se possível granada.

É indispensável evitar que o alimento e a água se contaminem com os microbios e que se formem charcos e lamaçais. Para isso, antes que se recolha a poça local onde possa acumular a água.

Os ovos, quando a terra deve ser limpa, não deve ser feita imediatamente, pois os ovos não podem abrigar-se parasitas. A poça dos ovos deve ser feita em um local separado, onde se possa desinfecção dos ovos.

O desinfetante a utilizar deve ser aplicado sobre as paredes e o chão do galinheiro, com uma solução de 10% de cal. Após a aplicação, deve-se deixar o galinheiro fechado por 24 horas para que a desinfecção seja completa. A solução de cal deve ser aplicada com uma vassoura ou um rolo, cobrindo toda a superfície interna do galinheiro.

Após a desinfecção, os ovos devem ser mantidos em ambiente refrigerado até sua utilização. É importante verificar a temperatura e a umidade do ambiente de armazenamento dos ovos para garantir a sua qualidade.

O leite de cal pode preparar-se à razão de 100 gramas de calido de cal para cada 4 litros de água. Depois de limpar a fundo com raspadeira e escova toda galinheiro é lavado com esta solução o mais quanto possível. (Conteúdo de uma segunda mão). Além do cal recomendável é-lo que se use 4,0 e por ser um desinfetante econômico, podendo em-

ARAME FARPADO DE AÇO

ALTA RESISTÊNCIA



500 METROS GARANTIDOS

PANAMBRA

Bom Voluntário da Pátria, 1147 - Fone: 6-1002 e 6-1026
 (Sociedade PANAMBRA - C. Postal, 477 - PORTO ALEGRE)

UM DIA BOM COMEÇA COM UM BOM JORNAL: ASSINE O DIÁRIO DE NOTÍCIAS: FONE 7124

SEMANA DA PASTAGEM: ÊXITO COMPLETO

Pela primeira vez no Estado por iniciativa da Associação Gabrielense de Pastagem e Estação Experimental de Forragens realizou-se a Semana da

Pastagem cujo êxito registrou-se de maneira contundente visto a ojerência verificada e o interesse despertado entre a classe rural, malgrado as chu-

vas constantes que isolaram o município de São Gabriel de várias localidades lindéiras.

Com início no dia 22 passado o programa da Semana da Pas-

tagem teve começo com um churrasco festivo no CTG Calboute de "boas vindas" às inúmeras delegações que se fizeram presente, entre outras, urugua-

ias, argentinas e chilenas que prestigiaram esta ocasião, ocasião que tende a tornar-se um marco na história da pecuária brasileira.

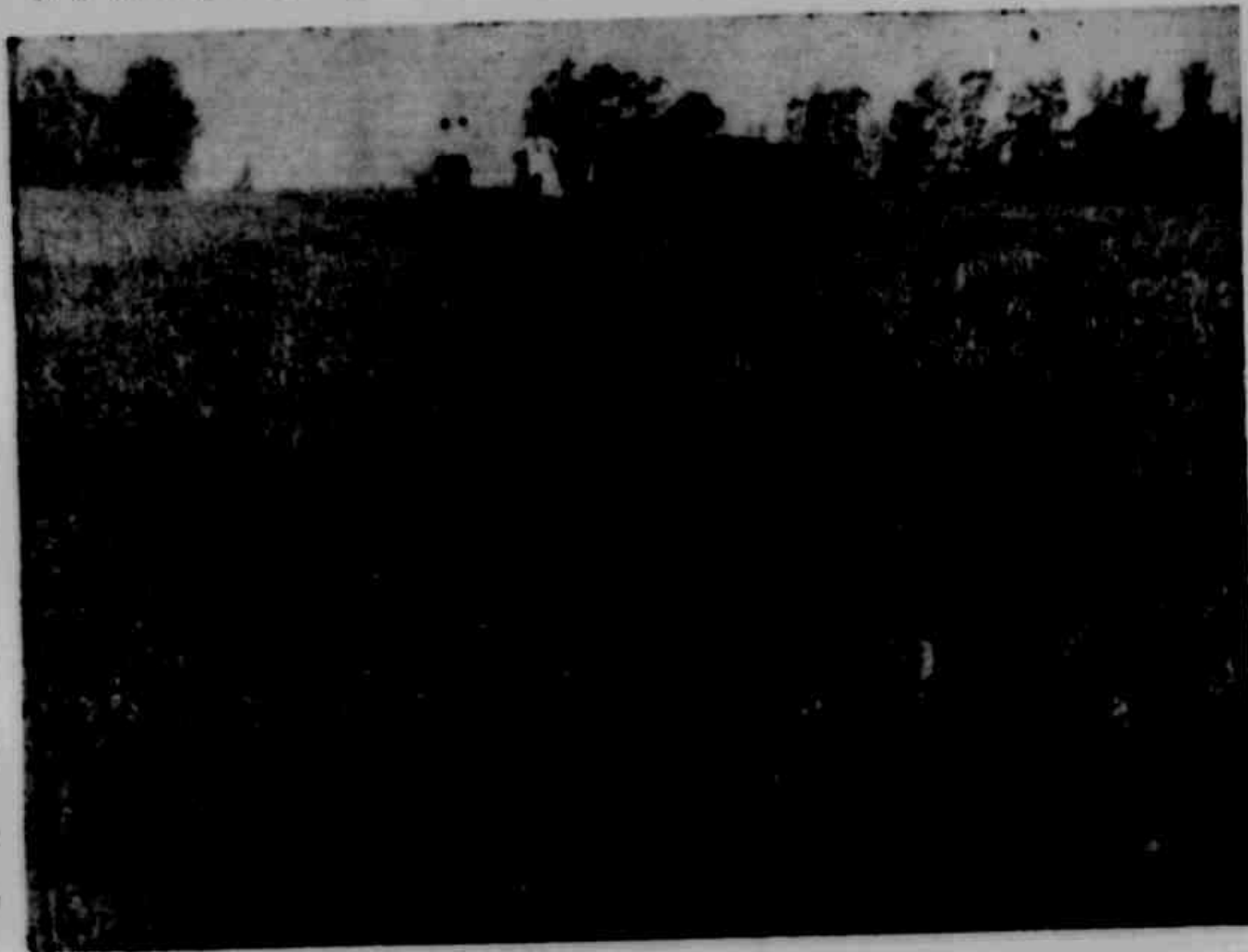
A noite o Eng^o Agr^o José Mendes Barcelos proferiu concorrida conferência sobre pastagens, baseado nos dados e experiências realizadas na Fazenda Experimental de Criação "5^a Cruzes, Bajovento" outras convidadas a visitá-la à Estação Experimental de Forragens foi pontuando da Semana da Pastagem por tratar-se de pesquisa de campo que resultou em excelente amostra das finalidades daquela sendo documento oficial. Os Agrônomo Ylmar Moraes, Armando Teixeira Primo e Lauro Müller deram amplos e detalhadas informações sobre as vantagens do melhoramento nos campos nativos com a introdução de novas variedades que enriquecerão as pastagens gaúchas.

A visita ao Estabelecimento Estrada Pereira de Souza, que com sua hospitalidade recebeu com "boa-vinda" aos visitantes para uma visita ao campo nos pastores e invernos das pastagens artificiais. Na oportunidade o Eng^o Agr^o Geraldo E. Pereira de Souza teve a ocasião de fazer explanação sobre as vantagens, melhorias.

O conferencista Eng^o Agr^o Ricardo Canabarro, presidente da República Argentina, pronunciou convincente palestra sobre experiências de pastagens em seu País. Fricos da experiência de Corrientes de origem Gabrielense como variedade principal e presente na semente argentina. Na encerramento da "Semana" o Eng^o Agr^o Ylmar Moraes proferiu ampla explanação sobre os trabalhos em desenvolvimento na Estação Experimental de Forragens.

Os debates após as conferências resultarão grande rendimento aos participantes da semana da Pastagem, principalmente da troca entre os técnicos estrangeiros de dados e pontos de vista com referência ao aproveitamento de seus estudos e observações.

São Gabriel não ficará deserta durante a ausência de seus visitantes que alcançou o merecido êxito e que restará por todo o território e graças ao estrangeiro.



Aspecto de uma pastagem artificial em São Gabriel, município onde se realizou a I Semana da Pastagem

CETREISUL: Funciona em Pelotas Moderno Centro de Treinamento

Em 29 de outubro de 1960 o Diário Oficial da União, publicou um contrato assinado pelo Ministro da Agricultura e por outros sete representantes de Entidades para esta ato, criando em Pelotas o Centro de Treinamento e Informação do Sul ou resumidamente, o CETREISUL.

Essa organização para treinamento de técnicos em Extensão Agrícola, Economia Doméstica e Serviço Social Rural em cursos intensivos e de curta duração um a três meses) vem funcionando desde o início de 1961, junto à Escola de Agronomia Eliseu Maciel.

Três cursos importantes já foram realizados; um de preparação de especialistas para Extensão Rural com 41 alunos, um de Administração Rural para os técnicos da ASCAR com 29 estudantes e um para Supervisores Regionais do Serviço Social Rural com 27 alunos.

Sem a cooperação decisiva da Escola de Agronomia Eliseu Maciel e do Instituto Agronômico do Sul, não teria sido possível organizar, em pouco tempo e com escassas verbas, um centro de treinamento desse tipo.

Entretanto, não se deve confundir o CETREISUL com a Es-

cola ou com o Instituto, não obstante inimo entrosamento existente entre eles e suas atividades de ensino e pesquisa.

AS FINALIDADES DO CETREISUL

Expressas no contrato se visam as seguintes finalidades para o Centro de Treinamento e Informação do Sul:

- habilitar pessoal para os trabalhos nos programas de Extensão Rural (cursos especiais);
- habilitar pessoal para desempenhar atividades de organização e desenvolvimento de comunidades (cursos especiais);
- criar mentalidade extensivista (ensino e assistência ao agricultor) nas profissões ligadas ao meio rural;
- apoiar técnica e financeiramente o Curso Superior de Ciências Domésticas da Escola de Agronomia Eliseu Maciel.

Como se vê, o CETREISUL está destinado a uma função de grande relevância no plano social e econômico, pois se trata do preparo de especialistas para assistência ao homem da campo com o desenvolvimento de Metodologia e Filosofia de Extensão.

Problemas de Alegrete

Promovido pelo Conselho de Desenvolvimento de Alegrete e patrocinado pela Prefeitura Municipal e Câmara de Vereadores de Alegrete, terá início hoje (segunda) até o dia 11 deste mês o 1^o Fórum de Estudos e Debates dos Problemas de Alegrete. Os trabalhos e reuniões plenárias deverão ser desenvolvidas na seguinte ordem:

- Dia 9 às 9 horas — Sessão de abertura, Instalação dos trabalhos
- Câmara de Vereadores — às 20 horas — Instalação do 1^o Fórum de Estudos e Debates dos Problemas de Alegrete, Clube Católico.
- Dia 10 — às 8 horas — Sessão Plenária, Problemas do Homem, às 14 horas — Sessão Plenária, Problemas da Terra
- às 20 horas — Sessão Plenária, Problemas de Desenvolvimento de Alegrete.
- Dia 11 — às 10 horas — Sessão solene de encerramento.
- às 11 horas — Coquetel

TEMARIO:

1. PROBLEMAS DO HOMEM

- 1.1 Educação, Instrução e Orientação Profissional
 - 1.1.1 Ensino Primário
 - 1.1.2 Ensino Médio
 - 1.1.3 Ensino Técnico —
 - 1.1.3.1 Industrial
 - 1.1.3.2 Agrícola
 - 1.1.3.3 Comercial
- 1.1.4 Ensino Superior
 - 1.2 Saúde
 - 1.2.1 Assistência Social
 - 1.2.2 Habitação —
 - 1.2.1.1 Urbana
 - 1.2.1.2 Rural
 - 1.3 Problemas de População —
 - 1.3.1 Migração
 - 1.3.2 Colonização
 - 1.4 Recreação Social
 - 1.5 Seguros Público e Justiça
 - 1.6 Potencial Humano

2. PROBLEMAS DA TERRA

- 2.1 Cortejo de Sãos
- 2.2 Adubação de Sãos
- 2.3 Implementos Agrícolas
- 2.4 Engenharia Rural
- 2.5 Florestamento
- 2.6 Aproveitamento racional das terras da Barragem do Vale do Rio Uruguai.
- 2.7 Lactação e Minifundo e suas consequências: Sociais e Econômicas.

(Continua na Pág. 10)

PARANÁ VAI ADQUIRIR CINCO MIL REPRODUTORES NELORE

CURITIBA, 29 (Meridional) — O secretário da Agricultura do Estado, ao receber a visita dos integrantes da 3.ª Concentração de Nelorisistas, encontrando à Associação dos Criadores dessa raça, sediada em São Paulo, cinco mil reprodutores machos, durante um quinquênio. Tais reprodu-

tores serão utilizados no melhoramento da pecuária de corte do sul paranaense, pelo troca de um Nelore puro por qualquer macho de propriedade do criador. É uma medida de fomento da criação em benefício o abastecimento da carne à população.